

INSTRUMENTOS PSICOSSOCIAIS PARA IDOSOS BRASILEIROS: UMA SCOPING REVIEW

Aline da Silva^{□1}, & Flávio Rebutini¹

¹Escola de Artes, Ciências e Humanidades, USP, São Paulo, Brasil, aline.cristina@alumni.usp.br, frebustini@usp.br

RESUMO: Este estudo objetivou mapear e categorizar os instrumentos de avaliação psicossocial, com evidências psicométricas disponíveis, para idosos brasileiros. Por meio de uma *scoping review*, foram identificados 5.258 estudos e após aplicação dos critérios de elegibilidade, 237 estudos foram incluídos para síntese analítica. Parte dos dados extraídos foram apresentados em quatro blocos: Identificadores da revisão (informações sobre os estudos); População (informações sobre os participantes); Instrumentos Psicossociais (organizados por subcategorias); Propriedades psicométricas (tipo de evidência) para melhor descrição e compreensão. Destacaram-se 192 instrumentos que foram organizados em cinco subcategorias sendo, “Ansiedade, Depressão e Estresse”, “Atividade Física, Capacidade Funcional e Mobilidade”, “Inteligência e Cognição”, “Saúde, Bem-estar e Qualidade de Vida” e “Síndromes Geriátricas e Violência”. Este estudo não esgota as alternativas de instrumentos disponíveis para idosos brasileiros, mas possibilita uma visão mais ampliada, reunindo em uma única fonte, evidências que possam gerar reflexão e agregar para a pesquisa e a prática de todos os interessados pela temática.

Palavras-Chave: instrumentos, avaliação, idosos; psicossocial, revisão de escopo

PSYCHOSOCIAL INSTRUMENTS FOR BRAZILIAN ELDERLY: A SCOPING REVIEW

ABSTRACT: This study aimed to map and categorize the psychosocial assessment instruments, with available psychometric evidence, for elderly Brazilians. Through a scoping review, 5,258 studies were identified and after applying the eligibility criteria, 237 studies were included for analytical synthesis. Part of the extracted data was presented in four blocks: Review identifiers (information about the studies); Population (information about the participants); Psychosocial Instruments (organized by categories); Psychometric properties (type of evidence). 192 instruments were highlighted, which were organized into five subcategories, being “Anxiety, Depression and Stress”, “Physical Activity, Ability to Work and Mobility”, “Intelligence and Cognition”, “Health, Well-Being and Quality of Life” and “Geriatric’s Syndromes and Violence”. This study does not exhaust the alternatives of instruments available to elderly Brazilians, but allows a broader view, gathering in a single source, evidence that can generate reflection and add to the research and practice of all those interested in the theme.

[□]Rua Orfanato, 289, 86A, São Paulo, CEP: 03131-010, Brasil. Email: aline.cristina@alumni.usp.br

Keywords: instruments, evaluation, elderly, psychosocial, scoping review

Recebido em 18 de janeiro de 2021/ Aceite em 23 de maio de 2021

O envelhecimento é um processo constante e dinâmico, deflagrado por aspectos biológicos, psíquicos e sociais, que influenciam diretamente em como uma variável latente será manifestada em cada fase da vida. Na velhice, considerada última fase deste processo, as doenças crônicas são mais frequentes, o que não representa sinônimo de incapacidade e/ou dependência, mas sim, de maior vulnerabilidade (Paraná, 2018; Veras, 2019). Logo, obter diagnósticos precoces e rápidos a custos razoáveis, são essenciais, principalmente para o sistema de saúde pública.

Nesse cenário, instrumentos de medida fazem parte da prática clínica, da avaliação em saúde e de pesquisas, sendo úteis e capazes de apresentar resultados robustos quando desenvolvidos e validados adequadamente (Medeiros et al., 2016). O acervo brasileiro de instrumentos desenvolvidos, adaptados culturalmente e validados para esta população é crescente, mas ainda muito questionável (Apóstolo, 2012; Paraná, 2018; Veras, 2019). Esse apontamento não se limita ao Brasil, de acordo com (Kuang et al., 2018) há um número reduzido de instrumentos desenvolvidos especificamente para a população idosa. Usualmente os instrumentos originais foram aplicados à outras populações e são posteriormente replicados na população idosa sem evidências de validade suficientes. Os autores complementam afirmando que idosos podem ter um bom desempenho no funcionamento diário, embora possam pontuar baixo em testes padronizados.

Portanto, torna-se essencial a realização desta *scoping review*, para um mapeamento sistematizado dos instrumentos de avaliação psicossocial disponíveis para esta população, bem como sua categorização. Esta organização criteriosa, pretende descrever e analisar a pluralidade destes instrumentos, bem como propor a reflexão da escolha para sua utilização, mediante as evidências científicas encontradas na literatura.

MÉTODOS

Por meio de uma revisão de escopo (*scoping review*) foram examinados a extensão, o alcance e a natureza das evidências dos instrumentos de avaliação de medida psicossocial disponíveis para idosos brasileiros. Esta revisão foi conduzida de acordo com as recomendações *JBI Manual for Evidence Synthesis* (Peters et al., 2020) e *PRISMA-ScR* (Tricco et al., 2018). Primeiramente, foi realizada uma investigação referente as evidências de validade de estudos originais (desenvolvimento inicial) e cross-culturais (tradução e/ou adaptação). Após localização dos estudos, o principal objetivo foi a categorização destes instrumentos, sendo organizados em subcategorias, de acordo com sua variável latente e por fim, outras características consideradas mais relevantes foram descritas.

As bases de dados eletrônicas utilizadas foram: PubMed, Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Embase, Scielo, PsyArticles, Cinahl e Ageline, foram escolhidas visto sua relevância e por abarcar de forma abrangente a literatura sobre a temática. Como recomendado, realizou-se uma busca piloto em duas bases de dados (PubMed e BVS), a fim de analisar as principais palavras contidas nos títulos e resumos dos artigos interessados. Posteriormente, as estratégias foram testadas em todas as bases consideradas para este estudo e por fim, as estratégias finais foram desenvolvidas a partir das seguintes considerações: vocabulário de indexação de cada base (MeSH; DeCS; Emtree; Tesauros); palavras-chaves relevantes na literatura gerontológica e cruzamento de acordo com a especificidade de cada base de dados, que podem ser conferidos na Quadro 1. Todas as buscas foram realizadas com o recurso de “busca avançada” e a utilização dos operadores *booleanos*, com a finalidade de refinar e identificar estudos mais alinhados com o objetivo deste estudo. Sendo que a busca final foi realizada em 01 de outubro de 2020 por dois pesquisadores independentes.

INSTRUMENTOS PARA IDOSOS: SCOPING REVIEW

Quadro 1. Estratégia de busca de acordo com cada base referenciada, 2020.

Base de dados	Estratégia de pesquisa utilizada
PubMed	((Aged OR Aging OR Elderly OR Older people) AND (Geriatric assessment OR mental status and dementia tests OR psychiatric status rating scales OR evaluation studies as topic OR assessment OR instrument)) AND (Validation study OR validation studies as topic OR psychometrics OR validation studies)) AND (brazil)
BVS	(tw:(aged)) AND (tw:(validation study)) AND (tw:(brazil))
SciELO	(aged) AND (validation study) AND (brazil)
Embase	('aged'/exp OR aged OR 'aging'/exp OR aging OR 'elderly'/exp OR elderly OR 'older people'/exp OR 'older people' OR (older AND people)) AND (('geriatric assessment'/exp OR 'geriatric assessment' OR (('geriatric'/exp OR geriatric) AND ('assessment'/exp OR assessment)) OR 'mental status'/exp OR 'mental status' OR (mental AND status)) AND ('dementia tests' OR (('dementia'/exp OR dementia) AND tests)) OR 'psychiatric status rating scales'/exp OR 'psychiatric status rating scales' OR (psychiatric AND status AND rating AND scales) OR 'evaluation studies as topic'/exp OR 'evaluation studies as topic' OR (('evaluation'/exp OR evaluation) AND ('studies'/exp OR studies) AND as AND topic) OR 'assessment'/exp OR assessment OR 'instrument'/exp OR instrument) AND ('validation study'/exp OR 'validation study' OR (('validation'/exp OR validation) AND ('study'/exp OR study)) OR 'validation studies as topic'/exp OR 'validation studies as topic' OR (('validation'/exp OR validation) AND ('studies'/exp OR studies) AND as AND topic) OR 'psychometrics'/exp OR psychometrics OR 'validation studies'/exp OR 'validation studies' OR (('validation'/exp OR validation) AND ('studies'/exp OR studies)) AND ('brazil'/
PsyArticles	Any Field: Aged OR Any Field: Aging OR Any Field: Elderly OR Any Field: Older people AND Any Field: Geriatric assessment OR Any Field: mental status AND Any Field: dementia tests OR Any Field: psychiatric status rating scales OR Any Field: evaluation studies as topic OR Any Field: assessment OR Any Field: instrument AND Any Field: Validation study OR Any Field: validation studies as topic OR Any Field: psychometrics OR Any Field: validation studies AND Any Field: brazil
Cinahl	((Aged OR Aging OR Elderly OR Older people) AND (Geriatric assessment OR mental status and dementia tests OR psychiatric status rating scales OR evaluation studies as topic OR assessment OR instrument)) AND (Validation study OR validation studies as topic OR psychometrics OR validation studies)) AND (brazil)
Ageline	((Aged OR Aging OR Elderly OR Older people) AND (Geriatric assessment OR mental status and dementia tests OR psychiatric status rating scales OR evaluation studies as topic OR assessment OR instrument)) AND (Validation study OR validation studies as topic OR psychometrics OR validation studies)) AND (brazil)

A amostra dos estudos incluídos contemplou, exclusiva ou parcialmente, idosos com ≥ 60 anos; instrumentos que se propuseram a mensurar variáveis psicossociais; estudos originais (desenvolvimento inicial) e cross-culturais (tradução e/ou adaptação), no formato artigo, dissertação ou tese; publicados em português, inglês e/ou espanhol, disponíveis na íntegra, até 30 de setembro de 2020. Para esta etapa utilizou-se o PRISMA 2009 *Flow Diagram* (Moher et al., 2009), onde dois revisores independentes conduziram a triagem e seleção dos estudos (Figura 1). Para os casos de divergência, em cada etapa, ambos discutiram caso a caso, até concordância de inclusão ou exclusão. Em seguida, foi realizada a exclusão de todos os estudos duplicados, posteriormente, foi realizada a leitura de todos os títulos e resumos para definição de inclusão e/ou exclusão para a próxima etapa. Posteriormente, foi realizada a leitura na íntegra de todos os artigos para análise dos critérios de elegibilidade e por fim, os estudos que atenderam os critérios, foram incluídos para a síntese analítica.

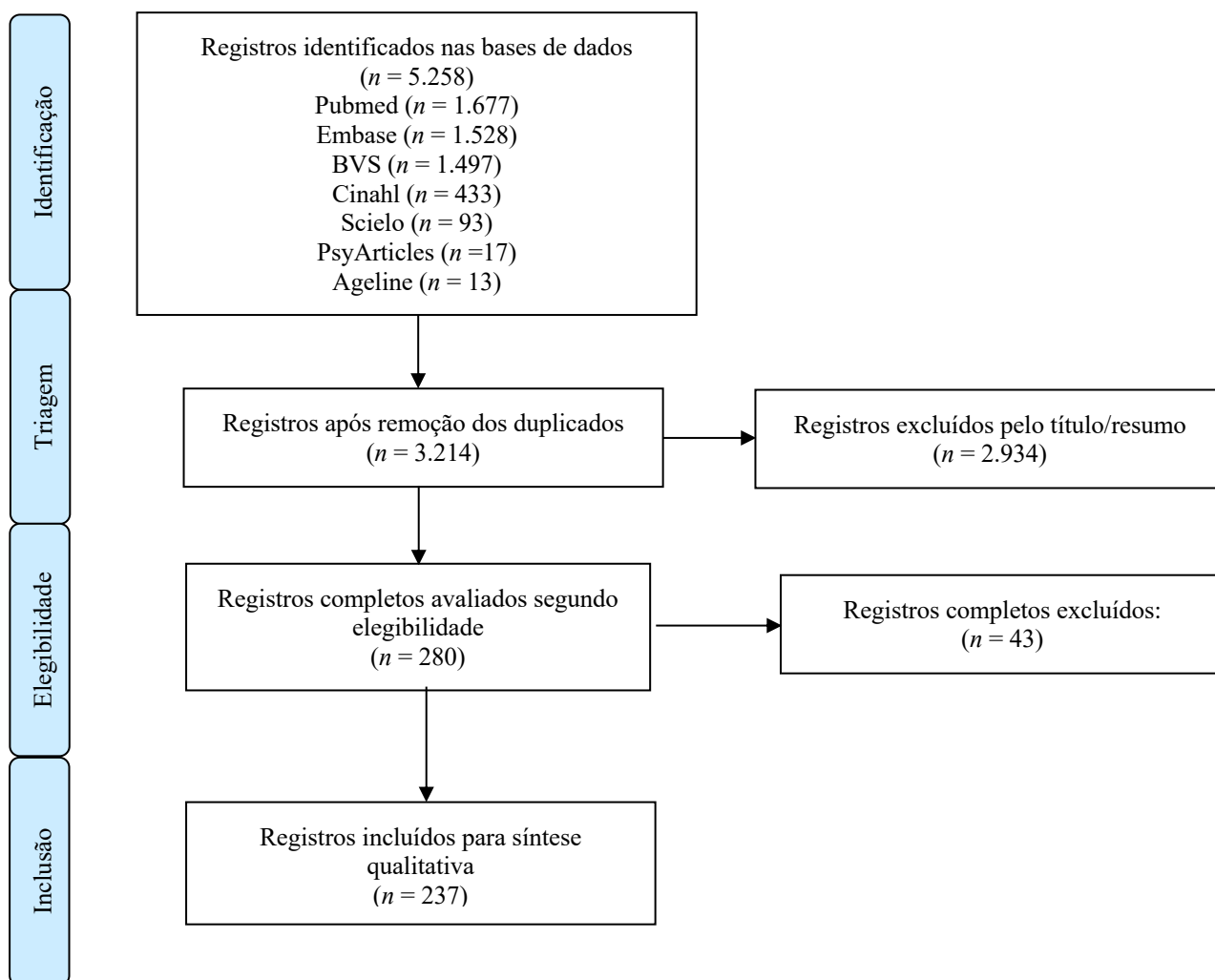


Figura 1. Diagrama de fluxo para o processo de revisão de escopo adaptado da declaração PRISMA de Moher et al. (2009).

Os dados de interesse foram extraídos e registrados em uma tabela do Microsoft® Excel® para Office 365 MSO. Esta tabela foi desenvolvida pela autora, baseada no Appendix 11.1 do JBI Manual for Evidence Synthesis (Aromataris & Munn, 2020). Uma revisão de escopo examina questões amplas de pesquisa e, portanto, esta se ocupará em organizar de forma sistematizada, os instrumentos com evidências psicométricas disponíveis para a população em questão, descrevendo as informações mais relevantes.

RESULTADOS

Para esta *scoping review* foram incluídos apenas estudos completos publicados (artigos, dissertações ou teses) nos idiomas inglês, espanhol ou português publicados até 30 de setembro de 2020. Estes estudos, referem-se a algum tipo de evidência de validade do instrumento de medida, que se propõem avaliar alguma variável psicossocial, essencialmente em amostras que contemplaram exclusiva ou parcialmente, idosos brasileiros. Logo, foram identificados 5.258 estudos (Figura 1) e removidos 2.044 por serem duplicados. Foram selecionados 3.214 estudos para a leitura de “títulos e resumos”, onde 2.934 foram excluídos. Posteriormente, 280 estudos foram selecionados para leitura na íntegra e avaliados segundo os critérios de elegibilidade. Todas estas etapas foram realizadas por dois pesquisadores independentes, que concordaram que 43 estudos fossem excluídos, sendo: 24 por

INSTRUMENTOS PARA IDOSOS: SCOPING REVIEW

não contemplarem população idosa em sua amostra, nove por serem apenas resumo, cinco por serem realizados com população de outros países que não o Brasil, três por serem carta ao editor, um por não informar a localidade de coleta de dados/nacionalidade da amostra e um por não estar disponível na íntegra (mesmo após contato com o autor, não foi possível recuperá-lo), o que resultou na inclusão de 237 estudos para a síntese analítica. Devido ao grande número de estudos incluídos nesta síntese analítica, as citações ao longo dos resultados foram referenciadas somente pelo primeiro autor.

Quadro 2. Instrumentos para idosos brasileiros – Subcategoria: Ansiedade, Depressão e Estresse, 2020.

Instrumento	Acrônimo	Variável latente	Autor, Ano
Center for Epidemiologic Studies Depression Scale	CES-D	Depressão	Batistoni et al., 2007
Depression Anxiety Stress Scale	DASS; DASS-Depressão	Ansiedade, estresse e depressão	Sardá Jr et al., 2008; Vignola et al., 2014
Depression Scale for the Elderly	DSE	Depressão	Giavoni et al., 2008
Geriatric Anxiety Inventory	GAI-BR	Ansiedade	Massena et al., 2015
Geriatric Depression Scale	GDS-1; GDS-4; GDS-10; GDS-15; GDS-30;	Depressão	Alvarenga et al., 2012; Castelo et al., 2010; Chachamovich et al., 2010; Costa et al., 2003; Costa et al., 2008; Paradela et al., 2005; Pinho et al., 2010; Vargas et al., 2007
Geriatric Emotional Assessment of Pain	GEAP-b	Depressão induzida pela dor	Almeida et al., 2017
Hamilton Anxiety Rating Scale	HAM-A	Ansiedade	Kummer et al., 2010
Liebowitz Social Anxiety Scale	LSAS	Ansiedade social	Kummer et al., 2008
Montgomery-Åsberg Depression Rating Scale	MADRS	Depressão	Portugal et al., 2012; Silberman et al., 2006
Patient Health Questionnaire	PHQ-2 PHQ-9	Depressão	Chagas et al., 2011; Chagas et al., 2013
Perceived Stress Scale	PSS	Estresse	Luft et al., 2007

O quadro 2 refere-se à subcategoria: Ansiedade, Depressão e Estresse, que destaca os instrumentos identificados para estes transtornos especificamente. Foram contemplados 11 instrumentos nesta subcategoria, sendo sete destinados à mensuração da depressão.

Quadro 3. Instrumentos para idosos brasileiros – Subcategoria: Atividade Física, Capacidade Funcional e Mobilidade, 2020

Instrumento	Acrônimo	Variável latente	Autor, Ano
24-hour Physical Activity Recall	R24AF	Atividade física	Osti et al., 2014
Alzheimer's Disease Cooperative Study - Activities of Daily Living	ADCS-ADL	Funcionalidade	Cintra et al., 2017
American Alliance for Health, Physical Education, Recreation and Dance Battery	AAHPERD	Aptidão/Independência funcional	Virtuoso Jr et al., 2011
(Brief/Mini) Balance Evaluation Systems Test	BESTest; Brief-BESTest; MiniBESTest	Equilíbrio	Maia et al., 2013; Viveiro et al., 2019

Instrumento	Acrônimo	Variável latente	Autor, Ano
Barthel Index	Barthel Index	Independência funcional e mobilidade	Minosso et al., 2010
Berg Balance Scale	BBS	Equilíbrio	Scalzo et al., 2009; Spagnuolo et al., 2010; Viveiro et al., 2019
Camberwell Assessment of Needs	CANE	Necessidades de cuidado	Sousa et al., 2009
Clinical Gate and Balance Scale	GABS	Marcha e equilíbrio	Baggio et al., 2013
De Morton Mobility Index	DEMMI	Mobilidade	Tavares et al., 2020
Direct Assessment of Functional Status-Revised	DAFS-R	Capacidade funcional	Pereira et al., 2010
Disability Assessment for Dementia	DAD-Br	Atividades de vida diária	Bahia et al., 2010
Dynamic Gait Index	DGI	Marcha e equilíbrio	De Castro et al., 2006
Exam Géronto-Psychomoteur	EGP	Funções motoras e Executivas	Hua et al., 2019
Fall Risk Tracking Tool	FRRISque	Risco de queda	Chini et al., 2019
Falls Efficacy Scale	FES-I	Medo de cair	Camargos et al., 2010
Falls Risk Awareness Questionnaire	FRAQ	Risco de queda	Lopes et al., 2013
Freezing of Gait Questionnaire	FOG-Q	Marcha	Baggio et al., 2012
Fullerton Battery	Fullerton	Aptidão/Independência funcional	Virtuoso et al., 2011
Functional Activities Questionnaire	FAQ-BR; P-FAQ	Capacidade Funcional	Assis et al., 2014; Jomar et al., 2018; Jomar et al., 2019
General Activities of Daily Living Scale	GADL	Atividades de vida diária	Paula et al., 2014
Godin-Shephard Leisure-Time Physical Activity Questionnaire	GSLTPAQ	Tempo de lazer e atividade física	João et al., 2015
Habitual Physical Activity	HPA	Atividade física	Florindo et al., 2004;
Human Activity Profile	HAP	Atividade física	Bastone et al., 2014; Souza et al., 2006
Incremental Shuttle Walk test	ISWT	Equilíbrio	Spagnuolo et al., 2010
Instrument for classifying elderly people regarding their capacity for self-care	ESCC	Funcionalidade e autonomia	Almeida et al., 2008
Johns Hopkins Fall Risk Assessment Tool	JH-FRAT	Risco de queda	Martinez et al., 2016; Martinez et al., 2019
Late-Life Function and Disability Instrument	LLFDI-BR	Funcionalidade e incapacidade	De Almeida et al., 2016
Life-Space Assessment	LSA	Mobilidade	Curcio et al., 2013; Garcia et al., 2018; Simões et al., 2018
Lindop Parkinson's Disease Mobility Assessment	LPA	Mobilidade	Santos et al., 2017
List Advanced Activities of the Daily Living	AADLs	Atividade de vida diária	Dias et al., 2019
Londrina Activities of Daily Living Protocol	Londrina ADL	Atividades de vida diária	Paes et al., 2017
Modified Parkinson Activity Scale	PASm	Mobilidade	Santos et al., 2017
Neighborhood Environment Walkability Scale	NEWS	Ambiente para atividade física	Florindo et al., 2012
Non-Motor Symptoms Scale	NMSS	Sintomas não motores	Martinez-Martin et al., 2009

INSTRUMENTOS PARA IDOSOS: SCOPING REVIEW

Instrumento	Acrônimo	Variável latente	Autor, Ano
Online Questionnaire for Fall Risk Assessment	NI	Risco de queda	Silveira et al., 2018
Parkinson Activity Scale	PAS	Nível de atividade	Santos et al., 2015
Parkinson's Fatigue Scale	PFS	Fadiga	Kummer et al., 2011
Physical Activity Readiness Questionnaire	PAR-Q	Prontidão para atividade física	Maranhao Neto et al., 2013
Profile of Function and Impairment Level Experience with Parkinson Disease	PROFILE PD	Alterações corporais na Doença de Parkinson	Swarowsky et al., 2017
Program on Research for Integrating Services for the Maintenance of Autonomy	PRISMA-7	Independência funcional	Saenger et al., 2018
Rating of Perceived Exertion	RPE	Dependência para o autocuidado	De Souza et al., 2018
Scale of Independence in Activities of Daily Living	KATZ Index	Atividades de vida diária	Lino et al., 2008; Ferretti-Rebustini et al., 2015
Scales for Outcomes in Parkinson's Disease-Autonomic Questionnaire	SCOPA-AUT	Disfunção autonômica	Carod-Artal et al., 2010
Short Physical Performance Battery	SPPB	Desempenho físico	Freire et al., 2012; Ferracini et al., 2020
Southampton Assessment of Mobility	SAM	Mobilidade na demência	Pereira et al., 2006
Timed Up and Go	TUG; TUG-ABS	Funcionalidade marcha	Da Silva et al., 2017; Spagnuolo et al., 2010
Trunk Mobility Scale	TMS	Rigidez axial	Franco et al., 2011
Vestibular Disorders Activities of Daily Living Scale	VADL	Tontura e equilíbrio	Ricci et al., 2014

Nota: NI – Não Informado

O quadro 3 refere-se à subcategoria: Atividade Física, Capacidade Funcional e Mobilidade. Foram categorizados 48 instrumentos, que se propõem avaliar uma ampla classe de ações voluntárias, que envolvem não somente o grau de preservação para realizar uma atividade cotidiana, mas também, a capacidade de resposta da musculatura esquelética.

Quadro 4. Instrumentos para idosos brasileiros – Subcategoria: Inteligência e Cognição, 2020.

Instrumento	Acrônimo	Variável latente	Autor, Ano
(Mini) Addenbrooke's Cognitive Examination-Revised	ACE-R; M-ACE	Desordens Cognitivas	Cesar et al., 2017; Miranda et al., 2018; Sobreira et al., 2015
Ascertaining Dementia Interview	AD8-Brazil	Desordens Cognitivas	Correia et al., 2011
Australian National University-Alzheimer's Disease Risk Index	ANU-ADRI	Fator de Risco para Alzheimer	Borges et al., 2017
Boston Naming Test	BNT	Distúrbios de Fala	Leite et al., 2017
Brief Neuropsychological Protocol	Protocol	Desordens Cognitivas	De Paula et al., 2010
Cambridge Cognitive Examination Revised-Brazilian	BR-CAMCOG-R	Desordens Cognitivas	Paradela et al., 2009
Categorization Working Memory Span Task	CWMS Task	Memória de Trabalho	Brum et al., 2017
Clinical Dementia Rating	CDR	Desordens Cognitivas	Macedo Montano et al., 2005; Maia et al., 2006
Clock Drawing Test	CDT	Desordens Cognitivas	Atalaia-Silva et al., 2008; Cecato et al., 2012; Lourenço et al., 2008

Instrumento	Acrônimo	Variável latente	Autor, Ano
Cognitive Abilities Screening Instrument	CASI-S	Desordens Cognitivas	Damasceno et al., 2005; De Oliveira et al., 2016
Confusion Assessment Method	CAM	Delírio	Fabbri et al., 2001
Consortium to Establish a Registry for Alzheimer's Disease	CERAD	Desordens Cognitivas	Bertolucci et al., 2001
Delirium Rating Scale-Revised	DRS-R-98	Delírio	De Negreiros et al., 2008
Dementia Rating Scale	DRS	Desordens Cognitivas	Jacinto et al., 2012
Episodic Autobiographic Memory Interview	EAMI	Memória Episódica Autobiográfica	Rodrigues et al., 2015
Executive Function Performance Test	EFPT	Função Executiva	Neubern, 2018
Five Digits Test	FDT	Atenção Seletiva	De Paula et al., 2017
General Practitioner Assessment of Cognition	GPCOG-Br	Desordens Cognitivas	Yokomizo et al., 2018
General Health Questionnaire	GHQ-12	Transtornos Mentais	Castro-Costa et al., 2008; Costa et al., 2006
Geriatric Mental State	GMS	Desordens Cognitivas	Prince et al., 2004
Informant Questionnaire on Cognitive Decline in the Elderly	IQCODE-BR; IQCODE-L; IQCODE-S; IQCODE-SBr	Desordens Cognitivas	Perroco et al., 2009; Sanchez et al., 2013
Leganés Cognitive Test	LCT	Desordens Cognitivas	Caldas et al., 2012
MacArthur Competence Assessment Tool for Treatment	MacCAT-T	Consentimento para Tratamento	Santos et al., 2017
Mattis Dementia Rating Scale	DRS	Desordens Cognitivas	Porto et al., 2003
Mental Health Index	MHI-5	Desordens Cognitivas	Damásio et al., 2014
Mini Cognitive Scale	Mini-Cog	Desordens Cognitivas	Ribeiro Filho et al., 2009
(Severe) Mini-Mental State Examination	MMSE; SMMSE	Desordens Cognitivas	Castro-Costa et al., 2009; Castro-Costa et al., 2014; Lourenço et al., 2006; Sales et al., 2011; Sczufca et al., 2009
Modified Parkinson Psychosis Rating Scale	mPPRS	Desordens Cognitivas	Virués-Ortega et al., 2010
Montreal Cognitive Assessment	MoCA; MoCA-BR	Desordens Cognitivas	Cecato et al., 2016; Memória et al., 2012; Pinto et al., 2019; Sobreira et al., 2015
Multifactorial Memory Questionnaire	MMQ	Metamemória	Simon et al., 2016
Neuropsychiatric Inventory (Clinician Rating Scale)	NPI; NPI-C	Distúrbios Neuropsiquiátricos	Camozzato et al., 2008; Stella et al., 2013
Parkinson's Disease Impulsive-Compulsive Disorders Questionnaire - Current Short	QUIP-CS	Desordens Cognitivas	Krieger et al., 2017
Philadelphia Brief Assessment of Cognition	PBAC	Desordens Cognitivas	Pereira et al., 2012
Premorbid Cognitive Abilities Scale	PCAS	Habilidades Cognitivas Pré-Mórbidas	Apolinario et al., 2013
Neuropsychological Assessment Protocol	Protocol	Desordens Cognitivas	De Paula et al., 2013
Rivermead Behavioural Memory Test	RBMT	Memória	Yassuda et al., 2010
Rowland Universal Dementia Assessment Scale	RUDAS-BR	Desordens Cognitivas	De Araujo et al., 2018
Screening test for Alzheimer's Disease with Proverbs	STADP	Funções Executivas	Santos et al., 2009

INSTRUMENTOS PARA IDOSOS: SCOPING REVIEW

Instrumento	Acrônimo	Variável latente	Autor, Ano
Self-Reporting Questionnaire	SRQ-20	Desordens Cognitivas	Sczufca et al., 2009
Short Cognitive Performance Test	SKT	Desordens Cognitivas	Flaks et al., 2006
Short Form of the Wechsler-III Scale	SF8	Inteligência	Banhato et al., 2010
Short Psychiatric Evaluation Schedule	SPES-15	Desordens Psiquiátricas	Blay et al., 1988
Stick Design Test	NI	Habilidade Visuoespacial	De Paula et al., 2013
Taylor Complex Figure Task	TCFT	Habilidade Visuoespacial	De Paula et al., 2016
The Picture Free and Cued Selective Reminding with Immediate Recall	pFCSRT-IR	Memória episódica	Zibetti et al., 2019
Token Test	TT	Compreensão Verbal	Paula et al., 2012
Tower of London Test	TOL	Função Executiva	De Paula et al., 2012

Nota: NI – Não Informado

O quadro 4, refere-se à subcategoria Inteligência e Cognição, estão reunidos 47 instrumentos que buscam, em sua maioria, identificar declínio em algum aspecto da inteligência/cognição. Este construto é complexo e muito discutido, por se tratar de uma das variáveis mais importantes para a humanidade.

Quadro 5. Instrumentos para idosos brasileiros – Subcategoria: Saúde, Bem-estar e Qualidade de Vida, 2020.

Instrumento	Acrônimo	Variável latente	Autor, Ano
Adaptation Partnership Growth Affection Resolve	APGAR	Funcionalidade Familiar	Da Silva et al., 2014
Alcohol Use Disorders Identification Test	AUDIT	Uso de Álcool	De Oliveira et al., 2011
American Speech-Language-Hearing Association Functional Assessment of Communication Skills	ASHA FACS	Comunicação	De Carvalho et al., 2008
Apathy Inventory	AI	Apatia	Stella et al., 2013
Attitudes to Aging Questionnaire	AAQ	Atitudes em Relação ao Envelhecimento	Chachamovich et al., 2008
Back Beliefs Questionnaire	BBQ	Dor Lombar Aguda	Teixeira et al., 2020
Beliefs about Emotions Scale	BES	Crenças sobre Emoções	Mograbi et al., 2018
Bem Sex Role Inventory	BSRI	Masculinidade e Feminilidade	Ahmed et al., 2016
Brazilian Version of the California Older Person's Pleasant Events Schedule	OPPES-BR	Atividades Prazerosas	Ferreira et al., 2015
Cervantes Scale	CS	Qualidade de Vida na Peri/Menopausa	Lima et al., 2012
Control, Autonomy, Self-Realization and Pleasure	CASP-19	Qualidade de Vida	Neri et al., 2018
Difficulties in Emotion Regulation Scale	DERES	Regulação Emocional	Miguel et al., 2017
Driving Cognitions Questionnaire	DCQ	Motivação para Dirigir	OliSan et al., 2015
Early Trauma Inventory Self Report-Short Form	ETISR-SF	Experiências Traumáticas	Osório et al., 2013
Edmonton Symptom Assessment System	ESAS-r	Sintomas em Pacientes Paliativos	Monteiro et al., 2013
Elderly Quality of Life Index	EQoLI	Qualidade de Vida	Paschoal et al., 2008
Escala Fatorial de Socialização	EFS	Socialização	Nunes et al., 2007
Exercise Benefits/Barriers Scale	EBBS	Percepção sobre Prática de Atividade Física	Victor et al., 2008
Fatigue Severity Scale	FSS	Fadiga	Valderramas et al., 2012

Instrumento	Acrônimo	Variável latente	Autor, Ano
Fear Avoidance Beliefs Questionnaire	FABQ-Brazil	Dor lombar	De Abreu et al., 2008
Food Frequency Questionnaire	QFA	Dieta	Molina et al., 2013
General Self-Efficacy Scale	GSES	Auto-Eficácia	Damasio et al., 2016
Geriatric Pain Measure	GPM	Dor	Gambaro et al., 2009; Motta et al., 2015
Herth Hope Scale	HHS	Esperança de Vida	Orlandi et al., 2012
Instrumento de Avaliação da Saúde do Idoso	IASI	Saúde Geral	Pedreira et al., 2016
Manchester Foot-Pain Disability Index	MFPDI	Dor no Pé	Ferrari et al., 2008
Meaning in Life Questionnaire	MLQ	Propósito de Vida	Damáσιο et al., 2015
Medical Outcomes Study Social Support Survey	MOS-SSS	Apoio Social	Zucoloco et al., 2019
Michigan Alcoholism Screening Test - Geriatric Version	MAST-G	Abuso/Dependência de Álcool	Kano et al., 2014
Minnesota Living with Heart Failure Questionnaire	LHFQ	Qualidade de Vida em idosos com Insuficiência Cardíaca	Saccomann et al., 2007
Multidimensional Assessment of Older People in Primary Care	AMPI-AB	Avaliação Geriátrica Ampla	Saraiva et al., 2020
Multidimensional Body-Self Relations Questionnaire-Appearance Scales	MBSRQ-AS	Imagem Corporal	Laus et al., 2020
Nottingham Health Profile	NHP	Qualidade de Vida em idosos com Doença de Parkinson e Hemiplegia	Teixeira-Salmela et al., 2004
Oral Health Risk Assessment	OHRA	Problemas de Saúde Bucal	Machado et al., 2012
Pain Assessment Checklist for Seniors With Limited Ability to Communicate	PACSLAC	Dor	Thé et al., 2016
Pain Assessment Tool in Confused Elderly	IADIC	Dor	Saurin et al., 2013
Pain Catastrophizing Scale	PCS	Dor Lombar	Lopes et al., 2015
Pain Locus of Control Scale - Form C	PLOC-C	Dor	Pereira et al., 2011
Pain Response to Activity and Positioning Questionnaire	PRAP	Dor Lombar	De Carvalho et al., 2019
Parkinson's Disease Questionnaire	PDQ-39	Qualidade de Vida em indivíduos com Doença de Parkinson	Carod-Artal et al., 2007
Parkinson's Disease Sleep Scale	PDSS	Distúrbios do Sono	Margis et al., 2009
Patient-Generated Subjective Global Assessment	PG-SGA	Risco nutricional	Campos et al., 2012
Physical Activity Social Support Assessment Scale	ASAFA	Apoio Social para Prática de Atividade Física	Reis et al., 2011
Protocole Montréal d'Evaluation de la Communication - MEC	Protocolo	Distúrbios da Fala	Fonseca et al., 2008
Purpose in Life Scale	NI	Propósito de Vida	Ribeiro et al., 2018
Quality of Life and Swallowing Questionnaire	SWA-QOL	Qualidade de Vida em indivíduos com Parkinson	Diniz et al., 2018
Quality of Life Assessment Scale	QOL; QOL-AD	Qualidade de Vida (em indivíduos com Doença de Alzheimer)	Novelli et al., 2005; Novelli et al., 2010
Questionnaire for the Evaluation of Informal Social Support for the Elderly	NI	Apoio Social	Guedes et al., 2018

INSTRUMENTOS PARA IDOSOS: SCOPING REVIEW

Instrumento	Acrônimo	Variável latente	Autor, Ano
Readiness for Hospital Discharge Scale	RHDS	Preparo para Alta Hospitalar	Siqueira et al., 2018
Relationship Scales Questionnaire	RSQ	Apego	de Assis et al., 2019
Retirement Resources Inventory	RRI	Recursos sobre Bem-Estar na Aposentadoria	Amorim et al., 2019
Roland Morris Disability Questionnaire	RMDQ	Dor na Coluna	Sardá Jr et al., 2010
Rosenberg's Self-esteem Scale	RSES	Autoestima	Meurer et al., 2012
Sarcopenia Quality of Life	SarQoL	Qualidade de Vida em idosos com Sarcopenia	Geerinck et al., 2019
Scale Pain Assessment in Advanced Dementia	PAINAD	Dor	Valera et al., 2014
Scales for Outcomes in Parkinson's Disease-Psychosocial Questionnaire	SCOPA-PS	Funcionamento Psicossocial	Carod-Artal et al., 2007
Screening for Voice Disorders in Older Adults	RAVI	Distúrbios de voz	De Araujo Pernambuco et al., 2016; Pernambuco et al., 2016
Self-Report Social Adjustment Scale	SAS-SR	Ajustamento Social	Gorenstein et al., 2002
Short Personal Experiences Questionnaire	SPEQ	Disfunção Sexual	Valadares et al., 2010
Short-Form Health Survey (Version 2)	SF-36; SF-12v2	Qualidade de Vida	Castro et al., 2014; Damásio et al., 2015; Laguardia et al., 2011; Saccomann et al., 2010
Spiritual Health And Life-Orientation Measure	SHALOM	Bem-Estar Espiritual	Nunes et al., 2018
Successful Aging Scale	SAS	Envelhecimento Bem-Sucedido	Da Silva-Sauer et al., 2020
Temperament and Character Inventory – Revised	TCI-R	Temperamento	Gonçalves et al., 2010
UCLA Loneliness Scale	UCLA	Solidão	Kuznier, 2016
Utian Quality of Life	UQOL	Qualidade de Vida no Climatério	Lisboa et al., 2015
Utrecht Work Engagement Scale	UWES-9; UWES-17	Engajamento no Trabalho	Vazquez et al., 2015
Vitor Quality of Life Scale for the Elderly	VITOR QLSE	Qualidade de vida	Da Silva et al., 2016
Voice Handicap Index	VHI	Autopercepção Vocal	Behlau et al., 2011
Vulnerable Elders Survey	VES-13	Vulnerabilidade à Saúde	Silva et al., 2019
Western Aphasia Battery - Revised	WAB-R	Distúrbios de Linguagem	Neves et al., 2014
Wisconsin Brief Pain Questionnaire	WBPQ	Dor Crônica	Toledo et al., 2013
Women's Health Questionnaire	WHQ	Qualidade de Vida no Climatério	Silva Filho et al., 2005
Work Related Flow Inventory	WOLF	Experiências Positivas e Estado Mental	De Freitas et al., 2019
World Health Organization Quality of Life	WHOQOL-BREF; WHOQOL-OLD	Qualidade de Vida	Casamali et al., 2019; Castro et al., 2014; Chachamovich et al., 2007; Chachamovich et al., 2008; Fleck et al., 2006; Melo et al., 2018; Silva et al., 2014; Silva et al., 2019

Nota: NI – Não Informado

O quadro 5, trata da subcategoria: Saúde, Bem-estar e Qualidade de Vida e buscou integrar instrumentos que se preocupam com qualquer aspecto, positivo ou negativo, que possa impactar a

vida do idoso. São construtos, por vezes, multidimensionais, que por referir-se as experiências pessoais, podem ser avaliados em aspectos globais ou domínios específicos, como trabalho, família, interação social, saúde física ou emocional, sexualidade, espiritualidade, entre outros, incluindo então medidas cognitivas e emocionais. É uma das subcategorias mais complexas e amplas deste estudo. Foram categorizados 74 instrumentos, sendo o de maior destaque o World Health Organization Quality of Life, mais conhecido como WHOQOL, que conta diferentes versões e foi alvo de nove estudos diferentes.

Quadro 6. Instrumentos para idosos brasileiros – Subcategoria: Síndromes Geriátricas e Violência, 2020.

Instrumento	Acrônimo	Variável latente	Autor; Ano
Caregiver Abuse Screen	CASE	Negligência e Maus Tratos de Cuidadores	Paixão et al., 2007; Reichenheim et al., 2009
Edmonton Frail Scale	EFS	Fragilidade	Fabrizio-Wehbe et al., 2009; Fabrizio-Wehbe et al., 2013
Frail Scale	NI	Fragilidade	Aprahamian et al., 2016
Geriatric Locomotive Function Scale	GLFS-25	Síndrome Locomotora	Tavares et al., 2017
Hwalek-Sengstock Elder Abuse Screening Test	H-S/EAST	Violência Doméstica	Reichenheim et al., 2008
Kihon Checklist (Frailty Index)	KCL	Fragilidade	Sewo Sampaio et al., 2014
Rapid Geriatric Assessment	RGA	Síndromes Geriátricas	de Souza Orlandi et al., 2018
SARC-F Questionnaire	SARC-F	Sarcopenia	Barbosa-Silva et al., 2016
Structured Interview for the Diagnosis of Alzheimer's Type Dementia, Multi-Infarct Dementia and Dementia of other Aetiology	SIDAM	Síndromes Demenciais	Ventura et al., 2001
Targeted Geriatric Assessment	TaGA	Fragilidade	Aliberti et al., 2018
Tilburg Frailty Indicator	TFI	Fragilidade	Santiago et al., 2013; Santiago et al., 2018
Vulnerability to Abuse Screening Scale	VASS	Violência Doméstica	Dantas et al., 2017

Nota: NI – Não Informado

O quadro 6, reúne na subcategoria Síndromes Geriátricas e Violência, um total de 12 instrumentos. Trata-se de temas distintos que foram agregados por terem um relevante ponto de convergência: a velhice e suas vulnerabilidades.

DISCUSSÕES

Em relação aos 237 estudos analisados, 99,16% estão disponíveis no formato artigo e apenas dois como tese de doutorado. Em sua totalidade, os artigos foram publicados em parceria de dois ou mais autores, sendo 20,68%, a maioria, com quatro autores e pelo menos 5,49% com 10 ou mais autores, um deles com 16 e outro com 19 autores. No total, 105 periódicos estiveram envolvidos nestas publicações, sendo os mais frequentes: “Arquivos de Neuro-Psiquiatria”, “Revista de Saúde Pública”, “International Psychogeriatrics” e “Cadernos de Saúde Pública”, “Dementia & Neuropsychologia”, “Brazilian Journal of Psychiatric”, “PLOS ONE”, “Geriatrics & Gerontology International”, “Brazilian Journal of Physical Therapy” e “International Journal of Geriatric Psychiatry”, possuem

entre cinco e 22 publicações em cada um deles, totalizando 41,77% das escolhas dos autores para as publicações relacionadas a esta temática. Pelo menos 17,30% das publicações (41) declararam explicitamente fazer parte de outro estudo ou projeto de pesquisa, referendando o nome no estudo em questão.

Quanto ao ano de publicação, este estudo não contemplou corte temporal, mas de acordo com os critérios de elegibilidade, foram incluídas publicações dos últimos 32 anos, ou seja, de 1988 a 2020, sendo o ano de 2018, com maior número de publicações (22) em todos os 32 anos analisados. A última década representa 64,56% das publicações, a década dos anos 2000, representa 35,02%, a década de 1990 não houve publicação contemplada e em relação as décadas anteriores, apenas 1 único artigo foi contemplado, no ano de 1988. Os idiomas de publicação variaram entre inglês, português e espanhol, sendo que 86,08% foram publicados em um único idioma, 12,66% em até 2 idiomas (inglês e português ou português e espanhol) e apenas 1,27% nos três idiomas. O idioma inglês é a preferência para publicação, representando 86,92% e não houve publicação apenas em espanhol.

Em relação à localidade, 3,80% (9) dos estudos contemplaram outros 22 países além do Brasil, representando os continentes americano com 54,55%, europeu com 36,36% e asiático com 9,09%. Participaram 22 dos 27 dos Estados brasileiros, incluindo o Distrito Federal. O Estado de São Paulo representou 35,44%, seguido de Minas Gerais 16,46%, Rio de Janeiro 9,28% e Rio Grande do Sul 7,17%, entretanto, 18,99% dos estudos, não relataram explicitamente o Estado participante, sendo que 5,49% (13) foram conduzidos em mais de um Estado. O estudo com mais diversidade regional contou com a participação de 22 Estados brasileiros. Em relação às cidades de realização dos estudos, consequentemente, a cidade de São Paulo é a mais prevalente com 24,47%, seguido da omissão da informação por 21,94% dos estudos, Belo Horizonte e Rio de Janeiro com 8,02% cada e Porto Alegre com 4,64%. A variabilidade amostral, como por exemplo a contemplação de participantes de diferentes cidades/Estados brasileiros é bastante relevante, visto a possibilidade de considerar as diferenças culturais, entre outras características que impactam diretamente nas respostas dos participantes e consequentemente, na construção/ajustamento dos itens de um instrumento de medida. Quanto ao local de recrutamento dos participantes dos estudos, 47,26% foram provenientes de ambulatórios, clínicas e hospitais, 20,68% da comunidade, 16,46% não informaram claramente o local, 10,55 de grupos, centros e associações e 8,86% da Atenção Primária. Compuseram as amostras, mais de 86.540 participantes, sendo 72.167 brasileiros. Alguns estudos não informaram de forma objetiva o total da amostra, outros, por serem somente metodológicos, não se aplicava uma amostra. O estudo com maior quantidade amostral brasileira, contou com 5.970 participantes (Damásio et al., 2016) e o menor, com 10 participantes (Borges et al., 2017).

Dos 327 estudos analisados, pelo menos 36,29% (86) contemplaram outras populações, que não idosos em sua amostra, sendo a menor idade relatada de 14 anos (Nunes et al., 2007) e a maior de 107 anos (Atalaia-Silva et al., 2008). Logo, 63,71% (151), declaradamente, tinham sua amostra composta apenas por idosos, seja pela descrição explícita da faixa etária ou pela referência com a palavra “idoso” no “objetivo”, “método” ou “resultados” do artigo em questão. Em relação a estes estudos com a amostra exclusiva de idosos (151), o corte temporal para definição/inclusão do indivíduo considerado idoso variou, entre ≥ 60 anos em 62,50% dos estudos, ≥ 65 anos em 24,34% dos estudos, ≥ 74 anos em 1,97% e ≥ 80 anos em somente 1,32% dos estudos.

É importante ressaltar que uma pesquisa que simplesmente contempla idosos em sua amostra, não é necessariamente uma pesquisa gerontológica, basicamente, por não ter a mesma lente para compreensão do idoso, velhice e processo de envelhecimento. Entretanto, quando se trata de estudos psicométricos, o tema transcende a gerontologia e outros campos/áreas, necessitando do pesquisador/profissional uma compreensão entre as diversas ciências, que se complementam para alcançarem êxito nos desafios sociais e da saúde. Sendo assim, um estudo psicométrico que contempla uma amplitude de idade cronológica, que não se limita a faixa etária estabelecida para o idoso, deve ser analisado atentamente para melhor compreensão do quanto esse poderá atender

aspectos relevantes para esta faixa etária exclusiva, considerando suas características e interesses, de modo a não generalizar algum aspecto que pode ser crucial para uma tomada de decisão por exemplo.

Os estudos contemplaram amostras em fases distintas do envelhecimento, como: adolescentes, adultos e idosos, e com diferentes características: indivíduos saudáveis, com dor, institucionalizados, estudantes, aposentados, com depressão, queixa vocal, hospitalizados, hipertensos, climatéricas, habilitados para direção de veículo automotivo, frágil, sarcopenicos, com baixo nível de escolaridade, entre outros. Vale ressaltar, o grande interesse em grupos com Demência, Doença de Alzheimer, Doença de Parkinson, Comprometimento Cognitivo Leve, queixas e/ou déficits cognitivos, pelo menos 27,85% dos estudos, tiveram como alvo, amostras com essas características. Mais de 50% do total das amostras são mulheres, mais de 29% são homens e pelo menos 20% não declarou a variável gênero/sexo explicitamente, ou seja, não era relevante para os estudos em questão. Pelo menos nove estudos foram dedicados a amostras totalmente femininas, onde as variáveis latentes de interesse foram, atividade física e prontidão para atividade física, qualidade de vida e peri/menopausa/climatério e disfunção sexual. Apenas dois estudos foram realizados com amostras totalmente masculinas, sendo, o uso de álcool e atividade física as variáveis latentes de interesse.

Dentre os 237 estudos analisados, foram identificados 258 instrumentos alvo com algum tipo de evidência psicométrica publicado. Desconsiderando os instrumentos repetidos e versões do mesmo instrumento (devido a quantidade de itens por exemplo), foram constatados 192 instrumentos considerados validados para a população idosa brasileira. Foram identificados, por descrição explícita nos estudos, seis Baterias/Protocolos sendo, dois com foco em avaliação neuropsicológica (De Paula et al., 2010; De Paula et al., 2013), dois com foco em aptidão/independência funcional (Virtuoso et al., 2011), um com foco em transtornos de comunicação (Fonseca et al., 2008) e um com foco em atividades de vida diária (Paes et al., 2017).

Muitos instrumentos apresentam variação de versões mais curtas ou adaptados para populações mais específicas, por exemplo o Geriatric Depression Scale, que tem versões com quantidades de itens diferentes, ou o Quality of Life Scale que tem uma versão somente para indivíduos com Alzheimer. É importante se atentar a estes detalhes para compreender a abrangência de utilização do instrumento, visto a população ao qual foi validado e à população ao qual será destinado. Visto a variabilidade de variáveis latentes mencionadas, foram criadas subcategorias para agrupamento dos instrumentos identificados (192), a fim de facilitar a busca e escolha do instrumento de interesse para cada necessidade específica. Para tanto, foram consideradas algumas premissas, descritas abaixo. Um mesmo instrumento pode ser relatado na literatura por diferentes nomes, acrônimos ou abreviações, por este motivo, foi necessária uma padronização da identificação. O idioma inglês foi escolhido como primeira opção para a descrição do nome, exceto quando o instrumento foi desenvolvido em português e não apresentou tradução quando publicado em inglês. Baseou-se também nas versões encontradas na literatura, o que não significa que foi escolhida a versão original ou mais utilizada, e sempre que informado no estudo de origem ou encontrado na literatura, o acrônimo foi disponibilizado para facilitar a comunicação.

Mais de 250 variáveis latentes foram mencionadas em todos os estudos como alvo destes instrumentos, sendo as mais prevalentes, desordens cognitivas, qualidade de vida e depressão. Assim como a identificação, a variável latente é descrita diferentemente em cada estudo, o que dificulta a compreensão do que está se propondo a medir, além de emparelhar conceitos terminológicos entre os interessados. A variável latente exposta neste estudo, foi identificada e reproduzida estritamente como no estudo incluído para a síntese analítica, e quando necessário, devido à falta de clareza, foi adaptada/definida pela autora, que se baseou em buscas aleatórias na literatura acadêmica.

Referente aos instrumentos para depressão, destaca-se o GDS, como alvo em pelo menos oito estudos, todos eles com população exclusivamente de idosos. O estudo de Castelo et al. (2010) objetivou a validação das versões GDS-1, GDS-4, GDS-10, GDS-15 e GDS-30, além da definição do ponto de corte para a identificação do transtorno em cada uma delas. O estudo de Costa et al.

(2006) trabalhou com o critério de inclusão ≥ 75 anos em uma quantidade amostral considerável (392), porém, é o estudo menos atual contemplado nesta análise, para esta variável. Importante destacar GEAP-b, este instrumento se destina especificamente a depressão induzida pela dor, contou com uma amostra exclusivamente de idosos com dor crônica, além de ser o estudo mais recente entre os instrumentos para depressão.

Em relação aos instrumentos de ansiedade, foram identificados quatro, sendo três exclusivos para mensuração da variável e o quarto, um instrumento multidimensional. Destaque para o estudo de Massena et al. (2015), que além de mais recente, foi o único que trabalhou com uma amostra exclusiva de idosos, para o instrumento GAI-BR. Os estudos de Kummer et al. (2008; 2010), sobre o LSAS e HAM-A contemplou amostras de indivíduos com Doença de Parkinson. Por fim, o instrumento DASS, alvo de dois estudos, apresenta base conceitual diferente dos demais, referenciando o modelo tripartido de ansiedade e depressão, onde a desordem do afeto é um continuum entre ansiedade, depressão e estresse, este modelo foi proposto por Clark & Watson (1991) se propõem a avaliar estresse nesta população, além de, simultaneamente, ansiedade e depressão. E o instrumento PSS de Luft et al. (2007) foi traduzido, adaptado e validado com uma amostra de 76 idosos.

Na subcategoria de atividade física, capacidade funcional e mobilidade, 57,14%, ou seja, 36 dos 63 estudos, utilizaram uma amostra exclusivamente de idosos. Vale ressaltar que 12 dos 36, com características específicas, como o estudo do instrumento DAD-Br, que se dedicou aos idosos com Doença de Alzheimer, o estudo do SAM, utilizou apenas idosos com Demência. Os estudos dos instrumentos ADCS-ADL e DAFS-R, utilizaram uma amostra de idosos com Doença de Alzheimer e com Comprometimento Cognitivo Leve. Garcia et al. (2018), utilizou uma amostra de idosos com obstrução pulmonar crônica, para o instrumento LSA. Os estudos dos instrumentos HAP, PAR-Q, RPE e AAHPERD e Fullerton, utilizaram uma amostra exclusivamente feminina. O estudo de Viveiro et al. (2019), com os instrumentos BBS, BESTest, Mini-BESTest e Brief-BESTest, utilizou uma amostra de idosos institucionalizados. O estudo do SPPB, utilizou uma amostra de idosos frágeis. E por fim, o estudo do VADL, utilizou uma amostra de idosos com desordem vestibular. Em relação aos outros 27 estudos que contemplaram também a população adulta, pelo menos 12 estudos, se dedicaram à indivíduos com Doença de Parkinson, foram estes: Baggio et al. (2013); Baggio et al. (2012); Carod-Artal et al. (2009); Da Silva et al. (2017); Franco et al. (2011); Kummer et al. (2011); Maia et al. (2013); Martinez-Martin et al. (2009) Swarowsky et al. (2017); Santos et al. (2017); Santos et al. (2015); Scalzo et al. (2009) e respectivamente os instrumentos: GABS; FOG-Q; SCOPA-AUT; TUG-ABS; TMS; PFS; BESTest e MiniBESTest; NMSS; PROFILE PD; PASm e LPA; PAS; BBS. O estudo mais antigo desta subcategoria é de Florindo et al. (2004), com o instrumento HAP e os mais atuais são de Tavares et al. (2020) e Perracini et al. (2020) com os instrumentos DEMMI e SPPB. Há quase duas décadas, com exceção dos anos de 2005 e 2007, todos os anos houve uma ou mais publicação sobre esta temática, o que demonstra a relevância e necessidade de aprofundamento e apropriação para os estudiosos e profissionais da gerontologia e geriatria.

Dos 47 instrumentos da subcategoria de inteligência e cognição, pelo menos 28 são destinados a rastreio/triagem/detecção precoce de distúrbios cognitivos e processos demenciais, buscando de uma forma rápida e com baixo custo identificar transtornos mentais e cognitivos como Demência, Comprometimento Cognitivo Leve, Doença de Alzheimer, Doença de Parkinson, entre outros. Estes instrumentos se diferenciam em vários aspectos, como tipo de pergunta, tipo de resposta, quantidade de itens, tempo de aplicação, pontuação, sensibilidade e especificidade para a população designada. Serão comentados aqui, os instrumentos com pelo menos dois ou mais estudos capturados para esta análise, não necessariamente os mais relevantes e/ou adequados para avaliação da variável latente em questão. Sendo assim, antes da escolha para utilização, quando necessário avaliar algum aspecto de inteligência e/ou cognição, sugere-se ao aplicador, uma leitura completa das referências destes instrumentos. O MMSE é sem dúvida o instrumento mais utilizado para fins de rastreio cognitivo, mencionado em literatura nacional e internacional. Nesta análise, foi alvo de cinco estudos,

entretanto, está presente em pelo menos outros 86 dos 237 estudos, seja como parte dos critérios de elegibilidade ou para composição das variáveis analisadas. Os estudos aqui contemplados sobre o MEEM, se dedicaram a gerar evidências de validade do instrumento e estabelecer pontos de corte adequados para as amostras em questão. Dos cinco estudos, três consideraram idosos, com idade a partir de 60 e outros dois, com idade a partir de 65 anos. Outro instrumento para rastreio cognitivo, alvo de quatro estudos aqui considerados, foi o MoCA. A grande diferença relatada entre este e o MMSE, é que o MoCA parece ter mais precisão para identificar Comprometimento Cognitivo Leve. O estudo com maior amostra contou com 229 idosos, a partir de 65 anos (Pinto et al., 2019), já o estudo com menor amostra, contou com 79 indivíduos, adultos e idosos, de 28 a 81 anos, sendo o único que contemplou outros indivíduos além de idosos (Sobreira et al., 2015).

O teste GHQ-12, foi capturado por meio de três estudos do mesmo autor principal, todos fazem parte do projeto Bambuí Health Aging Study (BHAS), um estudo longitudinal de base populacional de idosos, realizado na cidade de Bambuí-MG, com linha de base de coorte em 1997. Este instrumento é utilizado para triagem de transtornos mentais, sendo que os estudos aqui contemplados, se dedicaram a analisar evidências de validade e confiabilidade do instrumento em questão. O CDT ganha destaque por ser alvo de três estudos desta análise. Também utilizado para rastreio cognitivo, as evidências de validade reunidas nestes estudos tratam das evidências de validade de conteúdo (tradução e adaptação) e estrutura interna., estes estudos foram realizados exclusivamente com idosos, sendo o estudo de Cecato et al. (2012) o mais recente e com maior quantidade amostral 426).

Também presente em três estudos contemplados nesta análise, o ACE, seja a versão ACE-R ou M-ACE, geralmente tem sido utilizado para rastreio cognitivo de Demência e Comprometimento Cognitivo Leve em indivíduos/idosos com outros distúrbios, como Doença de Parkinson ou Doença de Alzheimer. Os estudos aqui capturados, contaram com amostras de adultos e idosos ou exclusivamente idosos, reunindo evidências de validade e confiabilidade.

O IQCODE e suas versões, foram analisados em dois estudos aqui contemplados e seu diferencial está ligado à sua aplicação, este instrumento é utilizado para triagem/rastreio cognitivo por meio de um informante/cuidador. Ambos os estudos foram realizados exclusivamente com idosos, reunindo evidências de validade. O CDR tem o objetivo de classificar as funções cognitivas dos idosos, assim como o IQCODE, também é um instrumento onde as repostas são coletadas de familiares, cuidadores ou outros que convivem diariamente com o idoso. Os estudos sobre este instrumento, aqui capturados, reuniram evidências de validade e confiabilidade, com amostras compostas de adultos e idosos. Por fim, o CASI-S foi analisado em dois estudos aqui capturados, reunindo evidências de validade e confiabilidade. Este instrumento tem por objetivo o rastreio e a classificação de demência, sendo estudado em amostras de adultos e idosos, com diagnóstico de Doença de Alzheimer e Demência, a amplitude de idade relatada variou entre 40 a 88 anos.

Na subcategoria saúde, bem-estar e qualidade de vida estão reunidos 74 instrumentos, destes, 15 (CASP-19; CS; EQoLI; LHFQ, NHP; PDQ-39; QOL(AD); SarQol; SF-12v2; SF-36; SWA-QOL; UQOL; VITOR QLSE; WHOQOL(BREF/OLD);WHQ) são dedicados a avaliar “qualidade de vida”, sendo nove destinados a adultos e idosos no geral (CASP-19; CS; NHP; PDQ-39; QOL; SF-12v2; SF-36; SWA; UQOL) e outros dez, são dedicados a avaliar qualidade de vida em populações específicas como, indivíduos com Doença de Parkinson e hemiplegia (NHP; PDQ-39; SWA-QOL; SCOPA-PS), indivíduos com Doença de Alzheimer (QOL(AD)), mulheres/idosas na peri/menopausa e/ou climatério (CS; UQOL; WHQ), idosos com insuficiência cardíaca (LHFQ) e idosos com sarcopenia (SarQol). O instrumento mais conhecido e utilizado para esta variável é o WHOQOL, analisado em oito estudos desta análise, apresentado em duas versões, WHOQOL-BREF e WHOQOL-OLD, reúne diferentes tipos de evidências de validade, como estudos de pontos de corte mais adequado, a depender da população analisada. Todos os estudos foram realizados com amostras exclusiva de idosos, com amplitude de idade relatada de 60 a 91 anos.

Além do WHOQOL, outro instrumento que se mostrou alvo de interesse dos pesquisadores, foi o SF-36, contemplado em quatro estudos, sendo um deles com uma versão mais curta ainda SF-12v2, se propõem a medir qualidade de vida por meio de diferentes dimensões. Vale destacar o estudo de Laguardia et al. (2011) que contou com uma amostra de 5.255 adultos e idosos, entre 40 e 64 anos e o estudo de Damasio et al. (2015) que contou com uma amostra pertencente a 17 Estados brasileiros.

A dor foi uma variável que se mostrou de grande interesse dos estudiosos para a população idosa, contemplada nesta análise em 12 instrumentos dos estudos capturados. Os estudos contaram com amostras exclusivamente de idosos, sendo que, os instrumentos PAINAD, PACSLAC, GPM, PLOC-C e IADIC, se propõem a medir dor; PRAP - dor lombar; MFPDI - dor no pé; e BBQ - dor aguda. Os próximos instrumentos, contemplaram também adultos na composição amostral, sendo destinados a medir WBPAQ - dor crônica; FABQ-Brazil, PCS, RMDQ - dor na coluna/lombar. Sendo a qualidade de vida uma variável multidimensional, outros instrumentos foram identificados e contemplados nesta subcategoria a fim de apoiar a escolha entre instrumentos mais amplos e/ou específicos, dependendo da necessidade do aplicador. Foram identificados pelo menos outras 46 variáveis latente relacionadas à qualidade de vida, saúde e bem-estar, que dispõem de um instrumento específico para a população/contexto em questão. Logo, é importante ter clareza de qual é a necessidade do aplicador e consultar as referências completas de todos os instrumentos desta subcategoria antes da escolha final.

Em relação aos instrumentos de mensuração à abusos ou maus-tratos aos idosos, foram contemplados neste estudo, três diferentes, sendo: CASE, H-S/EAST e VASS. Todos os estudos em relação a estes instrumentos foram realizados exclusivamente com amostra de idosos, exceto o estudo de Paixão et al. (2007) pois se trata de um estudo metodológico, que contemplou apenas a tradução e adaptação transcultural do instrumento. Nove instrumentos tratam da investigação sobre síndromes geriátricas, ou seja, específicas e/ou típicas da idade, como a fragilidade, sarcopenia, demenciais e a locomotiva. Todos estes estudos foram realizados com amostras exclusivas de idosos. Aliberti et al. (2018), considerou idosos hospitalizados no estudo do instrumento TaGA, já o estudo de Ventura et al. (2001), considerou idosos com diagnóstico de demência, visto o interesse do instrumento SIDAM, destinado a esta característica.

Todos os estudos incluídos para análise, trataram de alguma evidência de validade, sendo que 86,07% (204) relataram um ou mais tipos, dentre elas, construto, conteúdo, face, divergente, convergente e discriminante; 59,92% (142) dos estudos relataram evidências de confiabilidade; 28,27% (67) realizaram tradução e adaptação transcultural; e ainda 2,95% (7) realizaram estudos de ponto de corte adequado à população estudada. Nesse cenário, torna-se relevante outro aspecto, nos dois últimos Standards for Educational and Psychological Testing (1999; 2014) foram estabelecidos novos padrões e exigências para as etapas de validade, em um modelo que estabelece cinco fontes de evidências de validade: Conteúdo, Processo de Resposta, Estrutura Interna, relações com outras variáveis e Consequências do Teste, além disso, estabelece que o processo de evidências de validade é um conceito unitário. Interessante notar que desde 1999, a validade de face não faz parte mais das boas práticas e não há recomendação para sua aplicação, bem como divergente, convergente e discriminante são procedimentos que compõem as evidências de relação com outras variáveis. Ainda mais relevante é o conceito de confiabilidade que diz respeito a garantia de que o instrumento realmente mensura a variável latente a que se destina e de forma precisa. O que não deve ser confundido com as multiplicidades de técnicas de confiabilidade que podem ser aplicadas em vários momentos na busca de evidências. Esses apontamentos tomam vulto por um descolamento das boas práticas psicométricas e suas recomendações e do que se tem praticado (Borsboom, 2006; Kane, 2016; Newton & Shaw, 2014;). Os procedimentos adotados e recomendados na busca de evidências de validade não é um sistema dicotômico (validado ou não-validado) como aponta Zumbo (2007) e nem uma atividade de um tempo único (Sheppard, 1993), pois há necessidade periódica de revisita

das propriedades dos instrumentos quanto ao seu contexto de aplicação, população e a cultura atual, o que não foi encontrado em nenhum dos estudos aqui contemplados.

É notável o crescimento das pesquisas/estudos psicométricos contemplando à população idosa, entretanto, a pesquisa nacional ainda precisa ser mais cautelosa e rigorosa metodologicamente, cumprindo todas as etapas recomendadas na literatura de acordo com cada desenho de pesquisa definido, mas principalmente, zelar pela qualidade à quantidade, garantido uma escrita clara, objetiva, passível de compreensão e reprodução, bem como, aplicação do estado da arte contemporâneo das evidências de validade e de forma completa (AERA, APA, & NCME, 2014). Este estudo não teve como objetivo esgotar as alternativas de instrumentos disponíveis para esta população, mas sim, possibilitar uma visão mais ampliada, reunindo em uma única fonte, evidências que possam gerar reflexão e agregar para a pesquisa e a prática de todos os interessados pela temática. Quanto as limitações deste estudo, não foram incluídas buscas manuais ou em literatura cinza de outros instrumentos conhecidos, como recomendado nos manuais para este método de pesquisa.

REFERÊNCIAS

- Ahmed, T., Vafaei, A., Belanger, E., Phillips, S. P., & Zunzunegui, M.-V. (2016). Bem Sex Role Inventory validation in the international mobility in aging study. *Canadian Journal on Aging*, 35(3), 348-360. <https://doi.org/10.1017/S0714980816000404>.
- Aliberti, M. J. R., Apolinario, D., Suemoto, C. K., Melo, J. A., Fortes-Filho, S. Q., Saraiva, M. D., Trindade, C. B., Covinsky, K. E., & Jacob-Filho, W. (2018). Targeted Geriatric Assessment for Fast-Paced Healthcare Settings: Development, Validity, and Reliability. *Journal of the American Geriatrics Society*, 66(4), 748-754. <https://doi.org/10.1111/jgs.15303>.
- Almeida, C. B. L., Félix, R. H., Cendoroglo, M. S., & Santos, F. C. (2017). Pain-induced depression in the elderly: Validation of psychometric properties of the Brazilian version of the "Geriatric Emotional Assessment of Pain" - GEAP-b. *Revista da Associação Médica Brasileira*, 63(9), 741-746. <https://doi.org/10.1590/1806-9282.63.09.741>.
- Almeida, M. H. M., Spínola, A. W. P., Iwamizu, P. S., Okura, R. I. S., Barroso, L. P., & Lima, A. C. P. (2008). Confiabilidade do Instrumento para Classificação de Idosos quanto à Capacidade para o Autocuidado. *Revista de Saúde Pública*, 42(2), 317-323. <https://doi.org/10.1590/S0034-89102008005000003>.
- American Educational Research Association, American Psychological Association & National Council on Measurement. (2014). *Standards for educational and psychological testing*. American Psychological Association.
- Alvarenga, M. R. M., Oliveira, M. A. C., & Faccenda, O. (2012). Depressive symptoms in the elderly: analysis of the items of the Geriatric Depression Scale. *Acta Paulista de Enfermagem*, 25(4), 497-503. <https://doi.org/10.1590/S0103-21002012000400003>.
- Amorim, S. M., & França, L. (2019). Validity Evidence of the Retirement Resources Inventory. *The Spanish journal of psychology*, 22(23). <https://doi.org/10.1017/sjp.2019.23>.
- Apolinario, D., Brucki, S. M. D., Ferretti, R. E. L., Farfel, J. M., Magaldi, R. M., Busse, A. L., & Jacob-Filho, W. (2013). Estimating premorbid cognitive abilities in low-educated populations. *PLoS ONE*, 8(3). <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0060084>.
- Apóstolo, J. L. A. (2012). *Instrumentos para avaliação em geriatria*. Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.
- Aprahamian, I., Lin, S. M., Suemoto, C. K., Apolinario, D., Cezar, N. O. C., Elmadjian, S. M., Jacob Filho, W., & Yassuda, M. S. (2017). Feasibility and Factor Structure of the FRAIL Scale in older adults. *Journal of the American Medical Directors Association*, 18(4), 367.e11-367.e18. <https://doi.org/10.1016/j.jamda.2016.12.067>.

- Aromataris, E., & Munn, Z. (2020). *JBI Manual for Evidence Synthesis*. JBI. <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-01>
- Assis, L. O., de Paula, J. J., Assis, M. G., de Moraes, E. N., & Malloy-Diniz, L. F. (2014). Psychometric properties of the Brazilian version of Pfeffer's Functional Activities Questionnaire. *Frontiers in Aging Neuroscience*, 6(255). <https://doi.org/10.3389/fnagi.2014.00255>.
- Atalaia-Silva, K. C., & Lourenço, R. A. (2008). Tradução, adaptação e validação de construto do Teste do Relógio aplicado entre idosos no Brasil. *Revista de Saúde Pública*, 42(5), 930-937. <https://doi.org/10.1590/S0034-89102008000500020>.
- Baggio, J. A. O., Curtarelli, M. B., Rodrigues, G. R., & Tumas, V. (2013). Validation of the Brazilian version of the Clinical Gait and Balance Scale and comparison with the Berg Balance Scale. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, 71(9A), 621-626. <https://doi.org/10.1590/0004-282X20130107>.
- Baggio, J. A. O., Curtarelli, M. B., Rodrigues, G. R., & Tumas, V. (2012). Validity of the Brazilian version of the freezing of gait questionnaire. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, 70(8), 599-603. <https://doi.org/10.1590/S0004-282X2012000800008>.
- Bahia, V. S., Carthery-Goulart, M. T., Novelli, M. M., Kato-Narita, E. M., Areza-Fegyveres, R., Caramelli, P., & Nitrini, R. (2010). Functional disability in Alzheimer disease: a validation study of the Brazilian version of the Disability Assessment for Dementia (DAD-Br). *Alzheimer disease and associated disorders*, 24(3), 291-295. <https://doi.org/10.1097/WAD.0b013e3181cfc878>.
- Banhato, E. F. C., Leite, I. C. G., Guedes, D. V., & Chaoubah, A. (2010). Criterion validity of a Wechsler-III scale short form in a sample of Brazilian Elderly. *Dementia & Neuropsychologia*, 4(3), 207-213. <https://doi.org/10.1590/S1980-57642010DN40300009>.
- Barbosa-Silva, T. G., Menezes, A. M. B., Bielemann, R. M., Malmstrom, T. K., & Gonzalez, M. C. (2016). Enhancing SARC-F: Improving Sarcopenia Screening in the Clinical Practice. *Journal of the American Medical Directors Association*, 17(12), 1136-1141. <https://doi.org/10.1016/j.jamda.2016.08.004>.
- Bastone, A., Moreira, B., Vieira, R. A., Kirkwood, R. N., Dias, J. M., & Dias, R. C. (2014). Validation of the human activity profile questionnaire as a measure of physical activity levels in older community-dwelling women. *Journal of aging and physical activity*, 22(3), 348-356. <https://doi.org/10.1123/japa.2013-0006>.
- Batistoni, S. S. T., Neri, A. L., & Cupertino, A. P. F. B. (2007). Validade da escala de depressão do Center for Epidemiological Studies entre idosos brasileiros. *Revista de Saúde Pública*, 41(4), 598-605. <https://doi.org/10.1590/S0034-89102007000400014>.
- Behlau, M., Alves Dos Santos, L., & Oliveira, G. (2011). Cross-cultural adaptation and validation of the voice handicap index into Brazilian Portuguese. *Journal of voice: official journal of the Voice Foundation*, 25(3), 354-359. <https://doi.org/10.1016/j.jvoice.2009.09.007>
- Bertolucci, P. H. F., Okamoto, I. H., Brucki, S. M. D., Siviero, M. O., Toniolo Neto, J., & Ramos, L. R. (2001). Applicability of the CERAD neuropsychological battery to Brazilian elderly. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, 59(3A), 532-536. <https://doi.org/10.1590/S0004-282X2001000400009>.
- Blay, S. L., Ramos, L. R., & Mari, J. (1988). Validity of a Brazilian version of the Older Americans Resources and Services (OARS) mental health screening questionnaire. *Journal of the American Geriatrics Society*, 36(8), 687-692. <https://doi.org/10.1111/j.1532-5415.1988.tb07169.x>.
- Borges, M. K., Jacinto, A. F., & Citero, V. A. (2017). Cross-cultural adaptation of the "Australian National University Alzheimer's Disease Risk Index" for the Brazilian population. *Dementia & Neuropsychologia*, 11(2), 162-175. <https://doi.org/10.1590/1980-57642016dn11-020009>.
- Borsboom, D. (2006). The attack of the psychometricians. *Psychometrika*, 71(425). <https://doi.org/10.1007/s11336-006-1447-6>.

- Brum, P. S., Borella, E., Carretti, B., Guidotti, E., & Yassuda, M. S. (2018). Categorization Working Memory Span Task: Validation study of two Brazilian alternate versions. *International Journal of Geriatric Psychiatry*, 33(4), 652-657. <https://doi.org/10.1002/gps.4836>.
- Caldas, V. V. A., Zunzunegui, M. V., Freire, A. N. F., & Guerra, R. O. (2012). Translation, cultural adaptation and psychometric evaluation of the Leganés cognitive test in a low educated elderly Brazilian population. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, 70(1), 22-27. <https://doi.org/10.1590/S0004-282X2012000100006>.
- Camargos, F. F. O., Dias, R. C., Dias, J. M. D., & Freiré, M. T. F. (2010). Adaptação transcultural e avaliação das propriedades psicométricas da Falls Efficacy Scale - International em idosos brasileiros (FES-I-BRASIL). *Brazilian Journal of Physical Therapy*, 14(3), 237-243. <https://doi.org/10.1590/S1413-35552010000300010>.
- Camozzato, A. L., Kochhann, R., Simeoni, C., Konrath, C. A., Pedro Franz, A., Carvalho, A., & Chaves, M. L. (2008). Reliability of the Brazilian Portuguese version of the Neuropsychiatric Inventory (NPI) for patients with Alzheimer's disease and their caregivers. *International Psychogeriatrics*, 20(2), 383-393. <https://doi.org/10.1017/S1041610207006254>.
- Campos, J. A. D. B., & Dias do Prado, C. (2012). Cross-cultural adaptation of the Portuguese version of the Patient-Generated Subjective Global Assessment. *Nutricion Hospitalaria*, 27(2), 583-589. <https://dx.doi.org/10.3305/nh.2012.27.2.5634>.
- Carod-Artal, F. J., Martinez-Martin, P., & Vargas, A. P. (2007). Independent validation of SCOPA- psychosocial and metric properties of the PDQ-39 Brazilian version. *Movement disorders: official journal of the Movement Disorder Society*, 22(1), 91-98. <https://doi.org/10.1002/mds.21216>.
- Carod-Artal, F. J., Ribeiro, L., Kummer, W., & Martinez-Martin, P. (2010). Psychometric properties of the SCOPA-AUT Brazilian Portuguese version. *Movement disorders: official journal of the Movement Disorder Society*, 25(2), 205-212. <https://doi.org/10.1002/mds.22882>.
- Casamali, F. F. C., Schuch, F. B., Scortegagna, S. A., Legnani, E., & De Marchi, A. C. B. (2019). Accordance and reproducibility of the electronic version of the WHOQOL-BREF and WHOQOL-OLD questionnaires. *Experimental Gerontology*, 125. <https://doi.org/10.1016/j.exger.2019.110683>.
- Castelo, M. S., Coelho-Filho, J. M., Carvalho, A. F., Lima, J. W. O., Noleto, J. C. S., Ribeiro, K. G., & Siqueira-Neto, J. I. (2010). Validity of the Brazilian version of the Geriatric Depression Scale (GDS) among primary care patients. *International Psychogeriatrics*, 22(1), 109-113. <https://doi.org/10.1017/S1041610209991219>.
- Castro, P. C., Driusso, P., & Oishi, J. (2014). Convergent validity between SF-36 and WHOQOL-BREF in older adults. *Revista de Saúde Pública*, 48(1), 63-67. <https://doi.org/10.1590/S0034-8910.2014048004783>.
- Castro-Costa, E., Uchoa, E., Firmo, J. O. A., Lima-Costa, M. F., & Prince, M. (2008). Association of cognitive impairment, activity limitation with latent traits in the GHQ-12 in the older elderly. The Bambuí Health and Aging Study (BHAS). *Aging clinical and experimental research*, 20(6), 562-568. <https://doi.org/10.1007/BF03324885>.
- Castro-Costa, E., Dewey, M. E., Uchôa, E., Firmo, J. O. A., Lima-Costa, M. F., & Stewart, R. (2014). Construct validity of the mini mental state examination across time in a sample with low-education levels: 10-year follow-up of the Bambuí Cohort Study of Ageing. *International Journal of Geriatric Psychiatry*, 29(12), 1294-1303. <https://doi.org/10.1002/gps.4113>.
- Castro-Costa, E., Fuzikawa, C., Ferri, C., Uchoa, E., Firmo, J., Lima-Costa, M. F., Dewey, M. E., & Stewart, R. (2009). Dimensions underlying the mini-mental state examination in a sample with low-education levels: the Bambuí health and aging study. *The American journal of geriatric psychiatry: official journal of the American Association for Geriatric Psychiatry*, 17(10), 863-872. <https://doi.org/10.1097/JGP.0b013e3181ab8b4d>.

- Cecato, J. F., Martinelli, J. E., Izbicki, R., Yassuda, M. S., & Aprahamian, I. (2016). A substest analysis of the Montreal cognitive assessment (MoCA): which substests can best discriminate between healthy controls, mild cognitive impairment and Alzheimer's disease?. *International Psychogeriatrics*, 28(5), 825-832. <https://doi.org/10.1017/S1041610215001982>.
- Cecato, J. F., Fiorese, B., Montiel, J. M., Bartholomeu, D., & Martinelli, J. E. (2012). Clock drawing test in elderly individuals with different education levels: correlation with clinical dementia rating. *American journal of Alzheimer's disease and other dementias*, 27(8), 620-624. <https://doi.org/10.1177/1533317512463954>.
- César, K. G., Yassuda, M. S., Porto, F. H. G., Brucki, S. M. D., & Nitrini, R. (2017). Addenbrooke's Cognitive Examination-Revised: Normative and accuracy data for seniors with heterogeneous educational level in Brazil. *International Psychogeriatrics*, 29(8), 1345-1353. <https://doi.org/10.1017/S1041610217000734>.
- Chachamovich, E., Trentini, C., & Fleck, M. (2007). Assessment of the psychometric performance of the WHOQOL-BREF instrument in a sample of Brazilian older adults. *International Psychogeriatrics*, 19(4), 635-646. <https://doi.org/10.1017/S1041610206003619>.
- Chachamovich, E., Fleck, M. P., Trentini, C., & Power, M. (2008). Brazilian WHOQOL-OLD Module version: a Rasch analysis of a new instrument. *Revista de Saúde Pública*, 42(2), 308-316. <https://doi.org/10.1590/S0034-89102008000200017>.
- Chachamovich, E., Fleck, M. P., Trentini, C. M., Laidlaw, K., & Power, M. J. (2008). Development and validation of the Brazilian version of the Attitudes to Aging Questionnaire (AAQ): An example of merging classical psychometric theory and the Rasch measurement model. *Health and quality of life outcomes*, 6(5). <https://doi.org/10.1186/1477-7525-6-5>.
- Chachamovich, E., Fleck, M. P., & Power, M. (2010). Is Geriatric Depression Scale-15 a suitable instrument for measuring depression in Brazil? Results of a Rasch analysis. *Psychology, health & medicine*, 15(5), 596-606. <https://doi.org/10.1080/13548506.2010.487108>.
- Chagas, M. H., Tumas, V., Rodrigues, G. R., Machado-de-Sousa, J. P., Filho, A. S., Hallak, J. E., & Crippa, J. A. (2013). Validation and internal consistency of Patient Health Questionnaire-9 for major depression in Parkinson's disease. *Age and ageing*, 42(5), 645-649. <https://doi.org/10.1093/ageing/aft065>.
- Chagas, M. H. N., Crippa, J. A. S., Loureiro, S. R., Hallak, J. E. C., Meneses-Gaya, C. d., Machado-de-Sousa, J. P., Rodrigues, G.R., Santos Filho, A.,anches, R. F., & Tumas, V. (2011). Validity of the PHQ-2 for the screening of major depression in Parkinson's disease: Two questions and one important answer. *Aging & Mental Health*, 15(7), 838-843. <https://doi.org/10.1080/13607863.2011.569482>.
- Chini, L. T., Pereira, D. S., & Nunes, A. A. (2019). Validation of the Fall Risk Tracking Tool (FRRISque) in elderly community dwellers. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(8), 2845-2858. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018248.28962017>.
- Clark, L. A., & Watson, D. (1991). Tripartite model of anxiety and depression: Psychometric evidence and taxonomic implications. *Journal of Abnormal Psychology*, 100(3), 316-336. <https://doi.org/10.1037//0021-843x.100.3.316>.
- Cintra, F., Cintra, M., Nicolato, R., Bertola, L., Ávila, R. T., Malloy-Diniz, L. F., Moraes, E. N., & Bicalho, M. A. C. (2017). Functional decline in the elderly with MCI: Cultural adaptation of the ADCS-ADL scale. *Revista da Associação Médica Brasileira*, 63(7), 590-599. <https://doi.org/10.1590/1806-9282.63.07.590>.
- Correia, C. C., Lima, F., Junqueira, F., Campos, M. S., Bastos, O., Petribú, K., Laks, J., & Galvin, J. E. (2011). AD8-Brazil: Cross-cultural validation of the ascertaining dementia interview in portuguese. *Journal of Alzheimer's disease: JAD*, 27(1), 177-185. <https://doi.org/10.3233/JAD-2011-100915>.

- Costa, E., Barreto, S. M., Uchoa, E., & Lima-Costa, M. F.F. (2003). Agreement between the Geriatric Depression Scale and the General Health Questionnaire in a Population-Based Elderly Cohort: the Bambuí Health & Ageing Study (BHAS). *Clinical Gerontologist*, 26(3), 69-82. https://doi.org/10.1300/J018v26n03_06.
- Costa, E., Barreto, S. M., Uchoa, E., Firmo, J. O., Lima-Costa, M. F., & Prince, M. (2006). Is the GDS-30 better than the GHQ-12 for screening depression in elderly people in the community? The Bambuí Health Aging Study (BHAS). *International psychogeriatrics*, 18(3), 493-503. <https://doi.org/10.1017/S1041610205002954>.
- Curcio, C. L., Alvarado, B. E., Gomez, F., Guerra, R., Guralnik, J., & Zunzunegui, M. V. (2013). Life-Space Assessment scale to assess mobility: validation in Latin American older women and men. *Aging clinical and experimental research*, 25(5), 553-560. <https://doi.org/10.1007/s40520-013-0121-y>.
- da Silva, M. J., Victor, J. F., Mota, F. R. N., Soares, E. S., Leite, B. M. B., & Oliveira, E. T. (2014). Analysis of psychometric properties of family APGAR with elderly in northeast Brazil. *Escola Anna Nery*, 18(3), 527-532. <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20140075>.
- da Silva, B. A., Faria, C., Santos, M. P., & Swarowsky, A. (2017). Assessing timed up and go in Parkinson's disease: reliability and validity of timed up and go assessment of biomechanical strategies. *Journal of Rehabilitation Medicine*, 49(9), 723-731. <https://doi.org/10.2340/16501977-2254>.
- da Silva, J. V., & Baptista, M. N. (2016). Vitor Quality of Life Scale for the Elderly: Evidence of validity and reliability. *Springer Plus*, 5(1), 1450. <https://doi.org/10.1186/s40064-016-3130-4>.
- da Silva-Sauer, L., Martins-Rodrigues, R., Torre-Luque, A., & Fernandez-Calvo, B. (2020). Cross-cultural adaptation and psychometric properties of the Brazilian Portuguese version of successful aging scale in community-dwelling older adults. *Journal of community psychology*, 48(6), 1840-1852. <https://doi.org/10.1002/jcop.22374>.
- Damasceno, A., Delicio, A. M., Mazo, D. F. C., Zullo, J. F. D., Scherer, P., Ng, R. T. Y., & Damasceno, B. P. (2005). Validation of the Brazilian version of mini-test CASI-S. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, 63(2b), 416-421. <https://doi.org/10.1590/S0004-282X2005000300010>.
- Damáσιο, B. F., Borsa, J. C., & Koller, S. H. (2014). Adaptation and Psychometric Properties of the Brazilian Version of the Five-item Mental Health Index (MHI-5). *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 27(2), 323-330. <https://doi.org/10.1590/1678-7153.201427213>.
- Damáσιο, B. F., Valentini, F., Núñez-Rodriguez, S. I., Kliem, S., Koller, S. H., Hinz, A., Braehler, E., Finck, C., & Zenger, M. (2016). Is the General Self-Efficacy Scale a reliable measure to be used in cross-cultural studies? Results from Brazil, Germany and Colombia. *The Spanish Journal of Psychology*, 19(29). <https://doi.org/10.1017/sjp.2016.30>.
- Damáσιο, B. F., & Koller, S. H. (2015). Meaning in Life Questionnaire: Adaptation process and psychometric properties of the Brazilian version. *Revista Latinoamericana de Psicología*, 47(3), 185-195. <https://doi.org/10.1016/j.rlp.2015.06.004>.
- Damáσιο, B. F., Andrade, T. F., & Koller, S. H. (2015). Psychometric Properties of the Brazilian 12-Item Short-Form Health Survey Version 2 (SF-12v2). *Paidéia*, 25(60), 29-37. <https://doi.org/10.1590/1982-43272560201505>.
- Dantas, R. B., Oliveira, G. L., & Silveira, A. M. (2017). Psychometric properties of the Vulnerability to Abuse Screening Scale for screening abuse of older adults. *Revista de Saúde Pública*, 51(31). <https://doi.org/10.1590/s1518-8787.2017051006839>.
- de Abreu, A. M., Faria, C. D. C. M., Cardoso, S. M. V., & Teixeira-Salmela, L. F. (2008). Versão brasileira do Fear Avoidance Beliefs Questionnaire. *Cadernos de Saúde Pública*, 24(3), 615-623. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2008000300015>.
- de Almeida, M. H., Toldrá, R. C., Batista, M. P., & Souto, A. C. (2016). Reliability and Validity of the Brazilian Version of the Late-Life Function and Disability Instrument. *The American journal*

- of occupational therapy: official publication of the American Occupational Therapy Association*, 70(2), 1-8. <https://doi.org/10.5014/ajot.2016.017624>.
- de Araújo, N. B., Nielsen, T. R., Engedal, K., Barca, M. L., Coutinho, E. S., & Laks, J. (2018). Diagnosing dementia in lower educated older persons: validation of a Brazilian Portuguese version of the Rowland Universal Dementia Assessment Scale (RUDAS). *Brazilian Journal of Psychiatry*, 40(3), 264-269. <https://doi.org/10.1590/1516-4446-2017-2284>.
- de Araújo Pernambuco, L., Espelt, A., Morais Costa, E. B., & de Lima, K. C. (2016). Screening for voice disorders in older adults (rastreamento de alterações vocais em idosos-RAVI)-Part II: Validity evidence and reliability. *Journal of Voice: Official Journal of the Voice Foundation*, 30(2), 246.e19–246.e2.46E27. <https://doi.org/10.1016/j.jvoice.2015.04.007>.
- de Assis, E. N., Loureiro, F. S., Menta, C., Nogueira, E. L., da Silva Filho, I. G., von Gunten, A., & Cataldo Neto, A. (2019). Translation and Brazilian adaptation of the Relationship Scales Questionnaire (RSQ). *Trends in Psychiatry and Psychotherapy*, 41(1), 69-77. <https://doi.org/10.1590/2237-6089-2018-0032>.
- de Carvalho, G. R., de Oliveira, E. A., Rocha, V. T. M., Pereira, D. S., & Pereira, L. S. M. (2019). Cross-cultural adaptation and reliability of the pain response to activity and position questionnaire. *Advances in Rheumatology*, 59(1), 53. <https://doi.org/10.1186/s42358-019-0098-0>.
- de Carvalho, I. A. M., & Mansur, L. L. (2008). Validation of ASHA FACS-functional assessment of communication skills for Alzheimer disease population. *Alzheimer disease and associated disorders*, 22(4), 375-381. <https://doi.org/10.1097/wad.0b013e31818809b2>.
- de Castro, S. M., Perracini, M. R., & Ganança, F. F. (2006). Versão brasileira do Dynamic Gait Index. *Revista Brasileira de Otorrinolaringologia*, 72(6), 817-825. <https://doi.org/10.1590/S0034-72992006000600014>.
- de Freitas, C. P. P., Damásio, B. F., Haddad, E. J., & Koller, S. H. (2019). Work-Related Flow Inventory: Evidence of validity of the brazilian version. *Paidéia*, (29), e2901. <https://doi.org/10.1590/1982-4327e2901>.
- de Negreiros, D. P., da Silva Meleiro, A. M. A., Furlanetto, L. M., & Trzepacz, P. T. (2008). Portuguese version of the Delirium Rating Scale-Revised-98: Reliability and validity. *International journal of geriatric psychiatry*, 23(5), 472-477. <https://doi.org/10.1002/gps.1906>.
- de Oliveira, J. B., Santos, J. L. F., Kerr-Corrêa, F., Simão, M. O., & Lima, M. C. P. (2011). Alcohol screening instruments in elderly male: a population-based survey in metropolitan São Paulo, Brazil. *Brazilian Journal of Psychiatry*, 33(4), 347-352. <https://doi.org/10.1590/S1516-44462011005000019>.
- de Oliveira, G. M., Yokomizo, J. E., e Silva, L. S. V., Saran, L. F., Bottino, C. M. C., & Yassuda, M. S. (2016). The applicability of the cognitive abilities screening instrument–short (CASI-S) in primary care in Brazil. *International Psychogeriatrics*, 28(1), 93-99. <https://doi.org/10.1017/S1041610215000642>.
- de Paula, J. J., Bertola, L., Ávila, R. T., Moreira, L., Coutinho, G., de Moraes, E. N., Bicalho, M. A. C., Nicolato, R., Diniz, B. S., & Malloy-Diniz, L. F. (2013). Clinical applicability and cutoff values for an unstructured neuropsychological assessment protocol for older adults with low formal education. *PloS ONE*, 8(9), e73167. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0073167>.
- de Paula, J. J., Schlottfeldt, C. G., Moreira, L., Cotta, M., Bicalho, M. A., Romano-Silva, M. A., Corrêa, H., Moraes, E. N., & Malloy-Diniz, L. F. (2010). Psychometric properties of a brief neuropsychological protocol for use in geriatric populations. *Archives of Clinical Psychiatry*, 37(6), 251-255. <https://doi.org/10.1590/S0101-60832010000600002>.
- de Paula, J. J., Oliveira, T. D., Querino, E. H. G., & Malloy-Diniz, L. F. (2017). The Five Digits Test in the assessment of older adults with low formal education: construct validity and reliability in a

- Brazilian clinical sample. *Trends in Psychiatry and Psychotherapy*, 39(3), 173-179. <https://doi.org/10.1590/2237-6089-2016-0060>.
- de Paula, J. J., Costa, M. V., Bocardi, M. B., Cortezzi, M., de Moraes, E. N., & Malloy-Diniz, L. F. (2013). The Stick Design Test on the assessment of older adults with low formal education: evidences of construct, criterion-related and ecological validity. *International Psychogeriatrics*, 25(12), 2057–2065. <https://doi.org/10.1017/S1041610213001282>.
- de Paula, J. J., Moreira, L., Nicolato, R., de Marco, L. A., Côrrea, H., Romano-Silva, M. A., de Mores, E. N., Bicalho, M. A., & Malloy-Diniz, L. F. (2012). The tower of London test: Different scoring criteria for diagnosing Alzheimer's disease and mild cognitive impairment. *Psychological Reports*, 110(2), 477–488. <https://doi.org/10.2466/03.10.13.PR0.110.2.477-488>.
- de Paula, J. J., Costa, M. V., de Andrade, G. F., Ávila, R. T., & Malloy-Diniz, L. F. (2016). Validity and reliability of a "simplified" version of the Taylor Complex Figure Test for the assessment of older adults with low formal education. *Dementia & Neuropsychologia*, 10(1), 52-57. <https://doi.org/10.1590/s1980-57642016dn10100010>.
- de Souza, D. M., Lopes, P. B., Marcora, S. M., Robertson, R. J., Rodacki, A. L. F., Nakamura, F. Y., & Pereira, G. (2018). Validity, reliability, and diagnostic accuracy of ratings of perceived exertion to identify dependence in performing self-care activities in older women. *Experimental aging research*, 44(5), 397–410. <https://doi.org/10.1080/0361073X.2018.1521492>.
- de Souza Orlandi, F., Brochine, R. L., Duarte, J. G., Mansur, H. N., Zazzetta, M. S., Pavarini, S. C. I., Cominetti, M. R., & Matumoto, S. (2018). Translation, Adaptation and Validation of Rapid Geriatric Assessment to the Brazilian context. *The journal of nutrition, health & aging*, 22(9), 1115–1121. <https://doi.org/10.1007/s12603-018-1078-5>.
- Dias, E. N., da Silva, J. V., Pais-Ribeiro, J. L., & Martins, T. (2019). Validation of the advanced activities of daily living scale. *Geriatric Nursing*, 40(1), 7-12. <https://doi.org/10.1016/j.gerinurse.2018.05.008>.
- Diniz, J. G., da Silva, A. C., & Nóbrega, A. C. (2018). Quality of life and swallowing questionnaire for individuals with Parkinson's disease: development and validation. *International Journal of Language & Communication Disorders*, 53(4), 864-874. <https://doi.org/10.1111/1460-6984.12395>.
- Fabbri, R. M. A., Moreira, M. A., Garrido, R., & Almeida, O. P. (2001). Validity and reliability of the Portuguese version of the Confusion Assessment Method (CAM) for the detection of delirium in the elderly. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, 59(2A), 175-179. <https://doi.org/10.1590/S0004-282X2001000200004>
- Fabrizio-Wehbe, S. C. C., Schiaveto, F. V., Vendrusculo, T. R. P., Haas, V. J., Dantas, R. A. S., & Rodrigues, R. A. P. (2009). Cross-cultural adaptation and validity of the "Edmonton Frail Scale - EFS" in a Brazilian elderly sample. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 17(6), 1043-1049. <https://doi.org/10.1590/S0104-11692009000600018>.
- Fabrizio-Wehbe, S. C. C., Cruz, I. R., Haas, V. J., Diniz, M. A., Dantas, R. A. S., & Rodrigues, R. A. P. (2013). Reproducibility of the Brazilian version of the Edmonton Frail Scale for elderly living in the community. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 21(6), 1330-1336. <https://doi.org/10.1590/0104-1169.2933.2371>.
- Ferrari, S. C., dos Santos, F. C., Guarnieri, A. P., Salvador, N., Correa, A. Z. A. H., Hala, A. Z. A., Custódio, O., & Trevisani, V. F. M. (2008). Índice Manchester de incapacidade associada ao pé doloroso no idoso: tradução, adaptação cultural e validação para a língua portuguesa. *Revista Brasileira de Reumatologia*, 48(6), 335-341. <https://doi.org/10.1590/S0482-50042008000600006>.
- Ferreira, H. G., Barham, E. J., & Fontaine, A. M. G. V. (2015). A measure to assess elderly Brazilians' involvement in pleasant activities: Initial evidence of internal and external validity. *Clinical Gerontologist: The Journal of Aging and Mental Health*, 38(5), 375–394. <https://doi.org/10.1080/07317115.2015.1067270>.

- Ferretti-Rebustini, R. E. L., Balbinotti, M. A. A., Jacob-Filho, W., Rebustini, F., Suemoto, C. K., Pasqualucci, C. A. G., Farfel, J. M., Leite, R. E. P., Grinberg, L. T., & Nitrini, R. (2015). Validity of the Katz Index to assess activities of daily living by informants in neuropathological studies. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 49(6), 944-950. <https://doi.org/10.1590/S0080-623420150000600010>.
- Flaks, M. K., Yassuda, M. S., Regina, A. C. B., Cid, C. G., Camargo, C. H. P., Gattaz, W. F., & Forlenza, O. V. (2006). The Short Cognitive Performance Test (SKT): A preliminary study of its psychometric properties in Brazil. *International Psychogeriatrics*, 18(1), 121-133. <https://doi.org/10.1017/S1041610205002577>.
- Fleck, M. P., Chachamovich, E., & Trentini, C. (2006). Development and validation of the Portuguese version of the WHOQOL-OLD module. *Revista de Saúde Pública*, 40(5), 785-791. <https://doi.org/10.1590/S0034-89102006000600007>.
- Florindo, A. A., Latorre, M. R. D. O., Jaime, P. C., Tanaka, T., & Zerbini, C. A. F. (2004). Methodology to evaluate the habitual physical activity in men aged 50 years or more. *Revista de Saúde Pública*, 38(2), 307-314. <https://doi.org/10.1590/S0034-89102004000200022>.
- Florindo, A. A., Guimarães, V. V., de Farias Júnior, J. C., Salvador, E. P., de Sá, T. H., Reis, R. S., & Hallal, P. C. (2012). Validation of the scale for evaluation of environment perception for physical activity practice in adults living in region of low socioeconomic level. *Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano*, 14(6), 647-659. <https://doi.org/10.5007/1980-0037.2012v14n6p647>.
- Fonseca, R. P., Joannette, Y., Côté, H., Ska, B., Giroux, F., Fachel, J. M., Ferreira, G. D., & Parente, M. A. (2008). Brazilian version of the Protocole Montréal d'Evaluation de la Communication (Protocole MEC): normative and reliability data. *The Spanish journal of psychology*, 11(2), 678-688. <https://doi.org/10.1017/S1138741600004686>.
- Franco, C. R. C., Leão, P., Townsend, R., & Rieder, C. R. M. (2011). Reliability and validity of a scale for measurement of trunk mobility in Parkinson's disease: Trunk Mobility Scale. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, 69(4), 636-641. <https://doi.org/10.1590/S0004-282X2011000500012>.
- Freire, A. N., Guerra, R. O., Alvarado, B., Guralnik, J. M., & Zunzunegui, M. V. (2012). Validity and reliability of the short physical performance battery in two diverse older adult populations in Quebec and Brazil. *Journal of Aging & Health*, 24(5), 863-878. <https://doi.org/10.1177/0898264312438551>.
- Gambaro, R. C., Santos, F. C., Thé, K. B., de Castro, L. A., & Cendoroglo, M. S. (2009). Questionnaire of pain in geriatrics: Adaptation proposal for Portuguese language of geriatric pain measure (GPM). *Moreira JR Editora*, 66(3), 62-65.
- Garcia, I. F. F., Tiuganji, C. T., Simões, M. D. S. M. P., & Lunardi, A. C. (2018). A study of measurement properties of the Life-Space Assessment questionnaire in older adults with chronic obstructive pulmonary disease. *Clinical Rehabilitation*, 32(10), 1374-1382. <https://doi.org/10.1177/0269215518780488>.
- Geerinck, A., Alekna, V., Beudart, C., Bautmans, I., Cooper, C., de Souza Orlandi, F., Konstantynowics, J., Montero-Erasquin, B., Topinková, E., Tsekoura, M., Reginster, Je. Y., & Bruyère, O. (2019). Standard error of measurement and smallest detectable change of the Sarcopenia Quality of Life (SarQoL) questionnaire: An analysis of subjects from 9 validation studies. *PLoS ONE*, 14(4), e0216065. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0216065>.
- Giavoni, A., de Melo, G. F., Parente, I., & Dantas, G. (2008). Elaboration and validation of the Depression Scale for the Elderly. *Cadernos de Saúde Pública*, 24(5), 975-982. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2008000500004>.
- Goncalves, D. M., & Cloninger, C. R. (2010). Validation and normative studies of the Brazilian Portuguese and American versions of the Temperament and Character Inventory - Revised (TCI-R). *Journal of Affective Disorders*, 124(1-2), 126-133. <https://doi.org/10.1016/j.jad.2009.11.007>.

- Gorenstein, C., Moreno, R. A., Bernik, M. A., Carvalho, S. C., Nicastri, S., Cordás, T., Camargo, A. P. P., Artes, R., & Andrade, L. (2002). Validation of the Portuguese version of the Social Adjustment Scale on Brazilian samples. *Journal of Affective Disorders*, 69(1), 167-175. [https://doi.org/10.1016/s0165-0327\(01\)00300-7](https://doi.org/10.1016/s0165-0327(01)00300-7).
- Guedes, M. B. O. G., Lima, K. C., Lima, A. L., & Guedes, T. S. R. (2018). Validation of a questionnaire for the evaluation of informal social support for the elderly: section 1. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 21(6), 647-656. <https://doi.org/10.1590/1981-22562018021.180119>
- Hua, F. Y., Gomes de Azevedo Fernandes, J. M., & Safons, M. P. (2019). Tradução e adaptação do examen géronto-psychomoteur para o português do Brasil. *Fisioterapia Brasil*, 20(2), 213-221. <https://doi.org/10.33233/fb.v20i2.2787>.
- Jacinto, A. F., Aguiar, A. C., Franco, F. G., Ribeiro, M. I., & Citero, V. E. A. (2012). Dementia Rating Scale psychometric study and its applicability in long term care institutions in Brazil. *Einstein*, 10(3), 318-322. <https://doi.org/10.1590/S1679-45082012000300011>
- João, T. M. S., Rodrigues, R. C. M., Gallani, M. C. B. J., Miura, C. T. P., Domingues, G. d. B. L., Amireault, S., & Godin, G. (2015). Validity of the Brazilian version of the Godin-Shephard Leisure-Time Physical Activity Questionnaire. *Cadernos de Saúde Pública*, 31(9), 1825-1838. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00189713>.
- Jomar, R. T., Lourenço, R. A., & Lopes, C. S. (2019). Acurácia da versão brasileira do Functional Activities Questionnaire no rastreio de demência. *Revista de Enfermagem Referência, serIV*(21), 25-33. <https://doi.org/10.12707/RIV19022>.
- Jomar, R. T., Lourenço, R. A., & Lopes, C. S. (2018). Estrutura dimensional da versão brasileira do Functional Activities Questionnaire (FAQ-BR). *Cadernos de Saúde Pública*, 34(11), e00209917. <https://doi.org/10.1590/0102-311x00209917>.
- Kane, M. T. (2016). Explicating validity. *Assessment in Education: Principles, Policy & Practice*, 23(2), 198-211. <https://doi.org/10.1080/0969594X.2015.1060192>.
- Kano, M. Y., Santos, M. A. D., & Pillon, S. C. (2014). Uso do álcool em idosos: validação transcultural do Michigan Alcoholism Screening Test - Geriatric Version (MAST-G). *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 48(4), 648-655. <https://doi.org/10.1590/S0080-623420140000400011>.
- Kuang, M., Müller, F. N., Yang, F., Fung, H. H., & Lang, F. R. (2016). Taking diversity into account: Assessment of older adults. In F. T. L. Leong, D. Bartram, F. Cheung, K. F. Geisinger, & D. Iliescu (Eds.). *The ITC International Handbook of Testing and Assessment*. Oxford University Press.
- Krieger, D. M., Cardoso, S. V., Caumo, W., Valença, G., Weintraub, D., & Rieder, C. R. M. (2017). Parkinson's Disease Impulsive-Compulsive Disorders Questionnaire – Current Short (QUIP-CS) – Translation and validation of content of Portuguese Version. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 66(2), 111-115. <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000158>.
- Kummer, A., Scalzo, P., Cardoso, F., & Teixeira, A. L. (2011). Evaluation of fatigue in Parkinson's disease using the Brazilian version of Parkinson's Fatigue Scale. *Acta Neurologica Scandinavica*, 123(2), 130–136. <https://doi.org/10.1111/j.1600-0404.2010.01364.x>.
- Kummer, A., Cardoso, F., & Teixeira, A. L. (2008). Frequency of social phobia and psychometric properties of the Liebowitz social anxiety scale in Parkinson's disease. *Movement disorders: official journal of the Movement Disorder Society*, 23(12), 1739–1743. <https://doi.org/10.1002/mds.22221>.
- Kummer, A., Cardoso, F., & Teixeira, A. L. (2010). Generalized anxiety disorder and the Hamilton Anxiety Rating Scale in Parkinson's disease. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, 68(4), 495-501. <https://doi.org/10.1590/S0004-282X2010000400005>.
- Kuznier, T. P. (2016). *Tradução, adaptação e validação da UCLA Loneliness Scale (Version 3) para o português do Brasil em uma amostra de idosos*. (Tese de Doutorado, Universidade Federal

- de Minas Gerais, Minas Gerais). Recuperado de <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/ANDO-AEHLB3>.
- Laguardia, J., Campos, M. R., Travassos, C. M., Najar, A. L., Anjos, L. A., & Vasconcellos, M. M. (2011). Psychometric evaluation of the SF-36 (v.2) questionnaire in a probability sample of Brazilian households: results of the survey Pesquisa Dimensões Sociais das Desigualdades (PDSD), Brazil, 2008. *Health and Quality of Life Outcomes*, 9, 61. <https://doi.org/10.1186/1477-7525-9-61>.
- Laus, M. F., Vales, L., Oliveira, N. G., Braga Costa, T. M., & Almeida, S. S. (2020). Brazilian version of the Multidimensional Body-Self Relations Questionnaire-Appearance Scales (MBSRQ-AS): translation and psychometric properties in adults. *Eating and weight disorders: EWD*, 25(5), 1253–1266. <https://doi.org/10.1007/s40519-019-00758-w>.
- Leite, K. S. B., Miotto, E. C., Nitrini, R., & Yassuda, M. S. (2017). Boston Naming Test (BNT) original, Brazilian adapted version and short forms: normative data for illiterate and low-educated older adults. *International Psychogeriatrics*, 29(5), 825-833. <https://doi.org/10.1017/S1041610216001952>.
- Lima, J. E., Palacios, S., & Wender, M. C. (2012). Quality of life in menopausal women: a Brazilian Portuguese version of the Cervantes Scale. *The Scientific World Journal*, 2012(620519). <https://doi.org/10.1100/2012/620519>.
- Lino, V. T. S., Pereira, S. R. M., Camacho, L. A. B., Ribeiro Filho, S. T., & Buksman, S. (2008). Adaptação transcultural da Escala de Independência em Atividades da Vida Diária (Escala de Katz). *Cadernos de Saúde Pública*, 24(1), 103-112. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2008000100010>.
- Lisboa, L. L., Utian, W., da Fonseca Filho, G. G., & de Azevedo, G. D. (2015). Tradução, adaptação e validação da versão brasileira do questionário Utian Quality of Life para avaliação da qualidade de vida no climatério. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetria*, 37(11), 520-525. <https://doi.org/10.1590/SO100-720320150005438>.
- Lopes, R. A., Dias, R. C., de Queiroz, B. Z., Rosa, N. M. B., Pereira, L. S. M., Dias, J. M. D., & Magalhães, L. C. (2015). Psychometric properties of the Brazilian version of the Pain Catastrophizing Scale for acute low back pain. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, 73(5), 436-445. <https://doi.org/10.1590/0004-282X20150026>.
- Lopes, A. R., & Trelha, C. S. (2013). Translation, cultural adaptation and evaluation of the psychometric properties of the Falls Risk Awareness Questionnaire (FRAQ): FRAQ-Brazil. *Brazilian Journal of Physical Therapy*, 17(6), 593-605. <https://doi.org/10.1590/S1413-35552012005000128>.
- Lourenço, R. A., & Veras, R. P. (2006). Mini-Mental State Examination: psychometric characteristics in elderly outpatients. *Revista de Saúde Pública*, 40(4), 712-719. <https://doi.org/10.1590/S0034-89102006000500023>.
- Lourenço, R. A., Ribeiro-Filho, S. T., Moreira, I. d. F. H., Paradela, E. M. P., & Miranda, A. S. D. (2008). The Clock Drawing Test: performance among elderly with low educational level. *Brazilian Journal of Psychiatry*, 30(4), 309-315. <https://doi.org/10.1590/S1516-44462008000400002>.
- Luft, C. B., Sanches, S. O., Mazo, G. Z., & Andrade, A. (2007). Versão brasileira da Escala de Estresse Percebido: tradução e validação para idosos. *Revista de Saúde Pública*, 41(4), 606-615. <https://doi.org/10.1590/S0034-89102007000400015>.
- Macedo Montañó, M. B. M., & Ramos, L. R. (2005). Validade da versão em português da Clinical Dementia Rating. *Revista de Saúde Pública*, 39(6), 912-917. <https://doi.org/10.1590/S0034-89102005000600007>.

- Machado, M. C., Lopes, G. H., & Marchini, L. (2012). Oral health of Alzheimer's patients in São José dos Campos, Brazil. *Geriatrics & Gerontology International*, *12*(2), 265–270. <https://doi.org/10.1111/j.1447-0594.2011.00763.x>.
- Maia, A. L. G., Godinho, C., Ferreira, E. D., Almeida, V., Schuh, A., Kaye, J., & Chaves, M. L. F. (2006). Aplicação da versão brasileira da escala de avaliação clínica da demência (Clinical Dementia Rating-CDR) em amostras de pacientes com demência. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, *64*(2), 485-489. <https://doi.org/10.1590/S0004-282X2006000300025>.
- Maia, A. C., Rodrigues-de-Paula, F., Magalhães, L. C., & Teixeira, R. L. L. (2013). Cross-cultural adaptation and analysis of the psychometric properties of the Balance Evaluation Systems Test and MiniBESTest in the elderly and individuals with Parkinson's disease: application of the Rasch model. *Brazilian Journal of Physical Therapy*, *17*(3), 195-217. <https://doi.org/10.1590/S1413-35552012005000085>.
- Maranhao Neto, G. A., Luz, L. G. O., & Farinatti, P. T. V. (2013). Diagnostic accuracy of pre-exercise screening questionnaire: Emphasis on educational level and cognitive status. *Archives of Gerontology and Geriatrics*, *57*(2), 211-214. <https://doi.org/10.1016/j.archger.2013.03.008>.
- Margis, R., Donis, K., Schönwald, S. V., Fagundes, S. C., Monte, T., Martín-Martínez, P., Chaudhuri, K. R., Kapczinski, F., & Rieder, C. R. (2009). Psychometric properties of the Parkinson's Disease Sleep Scale--Brazilian version. *Parkinsonism & Related Disorders*, *15*(7), 495–499. <https://doi.org/10.1016/j.parkreldis.2008.12.008>.
- Martinez, M. C., Iwamoto, V. E., Latorre, M. R. D. O., Noronha, A. M., Oliveira, A. P. S., Cardoso, C. E. A., Marques, I. A. B., Vendramim, P., Lopes, P. C., & de Sant'Ana, T. H. S. (2016). Transcultural adaptation of the Johns Hopkins Fall Risk Assessment Tool. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, *24*(e2783). <https://doi.org/10.1590/1518-8345.1158.2783>.
- Martinez, M. C., Iwamoto, V. E., Latorre, M. R. D. O., Simões, A. M. N., Oliveira, A. P. S., Cardoso, C. E. A., Marques, I. A. B., Vendramim, P., Lopes, P. C., & de Sant'Ana, T. H. S. (2019). Validade e confiabilidade da versão brasileira da Johns Hopkins Fall Risk Assessment Tool para avaliação do risco de quedas. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, *22*, e190037. <https://doi.org/10.1590/1980-549720190037>.
- Martinez-Martin, P., Rodriguez-Blazquez, C., Abe, K., Bhattacharyya, K. B., Bloem, B. R., Carod-Artal, F. J., Prakash, R., Esselink, R. A. J., Falup-Pecurariu, C., Gallardo, M., Mir, P., Naidu, Y., Nicoletti, A., Sethi, K., Tsuboi, Y., van Hilten, J. J., Visser, M., Zappia, M., Chaudhuri, K. R. & Chaudhuri, K. R. (2009). International study on the psychometric attributes of the non-motor symptoms scale in Parkinson disease. *Neurology*, *73*(19), 1584–1591. <https://doi.org/10.1212/WNL.0b013e3181c0d416>.
- Massena, P. N., de Araújo, N. B., Pachana, N., Laks, J., & de Pádua, A. C. (2015). Validation of the Brazilian Portuguese Version of Geriatric Anxiety Inventory--GAI-BR. *International psychogeriatrics*, *27*(7), 1113–1119. <https://doi.org/10.1017/S1041610214001021>.
- Medeiros, P. A. M., Fortunato, A. R., Viscardi, A. A. F., Sperio, F. F., & Mazo, G. Z. (2016). Instrumentos desenvolvidos para o gerenciamento e cuidado de idosos em instituições de longa permanência: uma revisão sistemática. *Ciência & Saúde Coletiva*. *21*(11), 3597-3610. <https://doi.org/10.1590/1413-812320152111.09912015>
- Melo, R. L. P., Silva Júnior, E. G., Souto, R. Q., Leão, I. S., & Eulálio, M. C. (2018). Psychometric properties of the complete version of the World Health Organization Quality of Life Assessment (WHOQOL-OLD): reduced response scale. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, *31*(4). <https://doi.org/10.1186/s41155-018-0084-1>.
- Memória, C. M., Yassuda, M. S., Nakano, E. Y., & Forlenza, O. V. (2013). Brief screening for mild cognitive impairment: validation of the Brazilian version of the Montreal cognitive assessment. *International journal of geriatric psychiatry*, *28*(1), 34–40. <https://doi.org/10.1002/gps.3787>.

- Meurer, S. T., Luft, C. B., Benedetti, T. R., & Mazo, G. Z. (2012). Validade de construto e consistência interna da escala de autoestima de Rosenberg para uma população de idosos brasileiros praticantes de atividades físicas. *Motricidade*, 8(4), 5-15. [https://doi.org/10.6063/motricidade.8\(4\).1548](https://doi.org/10.6063/motricidade.8(4).1548).
- Miguel, F. K., Giromini, L., Colombarolli, M. S., Zuanazzi, A. C., & Zennaro, A. (2017). A Brazilian Investigation of the 36- and 16-Item Difficulties in Emotion Regulation Scales. *Journal of clinical psychology*, 73(9), 1146–1159. <https://doi.org/10.1002/jclp.22404>.
- Minosso, J. S. M., Amendola, F., Alvarenga, M. R. M., & Oliveira, M. A. C. (2010). Validation of the Barthel Index in elderly patients attended in outpatient clinics, in Brazil. *Acta Paulista de Enfermagem*, 23(2), 218-223. <https://doi.org/10.1590/S0103-21002010000200011>.
- Miranda, D. C., Brucki, S. M. D., & Yassuda, M. S. (2018). The Mini-Addenbrooke's Cognitive Examination (M-ACE) as a brief cognitive screening instrument in Mild Cognitive Impairment and mild Alzheimer's disease. *Dementia & Neuropsychologia*, 12(4), 368-373. <https://doi.org/10.1590/1980-57642018dn12-040005>.
- Mograbi, D. C., Indelli, P., Lage, C. A., Tebyriça, V., Landeira-Fernandez, J., & Rimes, K. A. (2018). Cross-cultural adaptation and validation of the Brazilian version of the Beliefs about Emotions Scale. *Trends in Psychiatry and Psychotherapy*, 40(1), 21-28. <https://doi.org/10.1590/2237-6089-2017-0064>.
- Moher, D., Liberati, A., Tetzlaff, J., Altman, D. G., & The PRISMA Group. (2009). Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. *PLoS Medicine*, 6(7), e1000097. <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>.
- Molina, M. C. B., Benseñor, I. M., Cardoso, L. O., Velasquez-Melendez, G., Drehmer, M., Pereira, T. S. S., Faria, C. P., Melere, C., Manato, L., Gomes, A. L.C., Fonseca, M. J. M., & Sichieri, R. (2013). Reprodutibilidade e validade relativa do Questionário de Frequência Alimentar do ELSA-Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, 29(2), 379-389. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2013000200024>.
- Monteiro, D. R., Almeida, M. A., & Kruse, M. H. L. (2013). Tradução e adaptação transcultural do instrumento Edmonton Symptom Assessment System para uso em cuidados paliativos. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 34(2), 163-171. <https://doi.org/10.1590/S1983-14472013000200021>.
- Motta, T. S., Gambaro, R. C., & Santos, F. C. (2015). Pain measurement in the elderly: evaluation of psychometric properties of the Geriatric Pain Measure – Portuguese version. *Revista Dor*, 16(2), 136-141. <https://doi.org/10.5935/1806-0013.20150026>.
- Neri, A. L., Borim, F. S. A., Batistoni, S. S. T., Cachioni, M., Rabelo, D. F., Fontes, A. P., & Yassuda, M. S. (2018). Nova validação semântico-cultural e estudo psicométrico da CASP-19 em adultos e idosos brasileiros. *Cadernos de Saúde Pública*, 34(10). <https://doi.org/10.1590/0102-311x00181417>.
- Neubern, P. C. B. (2018). *Funcionalidade e função executiva em idosos saudáveis e portadores de demência na doença de Alzheimer: estudo de validação do Executive Function Performance Test-Br.* (Tese de Doutorado, Faculdade de Medicina da USP). Recuperado de <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5142/tde-02072018-114315/pt-br.php>.
- Neves, M. B., Van Borsel, J., Pereira, M. M. B., & Paradela, E. M. P. (2014). Cross-cultural adaptation of the Western Aphasia Battery - Revised screening test to Brazilian Portuguese: a preliminary study. *CoDAS*, 26(1), 38-45. <https://doi.org/10.1590/s2317-17822014000100006>.
- Newton, P., & Shaw, S. (2014). *Validity in educational and psychological assessment.* Sage Publications. <https://doi.org/10.4135/9781446288856>
- Novelli, M. M. P. C., Dal Rovere, H. H., Nitrini, R., & Caramelli, P. (2005). Cross-cultural adaptation of the quality of life assessment scale on Alzheimer disease. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, 63(2), 201-206. <https://doi.org/10.1590/S0004-282X2005000200002>.

- Novelli, M. M., Nitrini, R., & Caramelli, P. (2010). Validation of the Brazilian version of the quality of life scale for patients with Alzheimer's disease and their caregivers (QOL-AD). *Aging & mental health, 14*(5), 624–631. <https://doi.org/10.1080/13607861003588840>.
- Nunes, C. H. S. S., & Hutz, C. S. (2007). Construção e validação da escala fatorial de Socialização no modelo dos Cinco Grandes Fatores de Personalidade. *Psicologia: Reflexão e Crítica, 20*(1), 20-25. <https://doi.org/10.1590/S0102-79722007000100004>.
- Nunes, S. A. N., Fernandes, H. M., Fisher, J. W., & Fernandes, M. G. (2018). Psychometric properties of the Brazilian version of the lived experience component of the Spiritual Health And Life-Orientation Measure (SHALOM). *Psicologia: Reflexão e Crítica, 31*, Article 2. <https://doi.org/10.1186/s41155-018-0083-2>.
- OliSan, G. O. S., Cantini, J. A., de Carvalho, M. R., & Cardoso, A. (2015). Psychometric evidence of the Brazilian version of Driving Cognitions Questionnaire (DCQ). *Comprehensive Psychiatry, 60*, 156-160. <https://doi.org/10.1016/j.comppsy.2014.08.044>.
- Orlandi, F., Pepino, B. G., Pavarini, S. C., dos Santos, D. A., & de Mendiondo, M. S. (2012). Avaliação do nível de esperança de vida de idosos renais crônicos em hemodiálise. *Revista da Escola de Enfermagem da U S P, 46*(4), 900–905. <https://doi.org/10.1590/s0080-62342012000400017>.
- Osório, F. L., Salum, G. A., Donadon, M. F., Forni-dos-Santos, L., Loureiro, S. R., & Crippa, J. A. S. (2013) Psychometrics Properties of Early Trauma Inventory Self Report – Short Form (ETISR-SR) for the brazilian context. *PLoS ONE, 8*(10). <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0076337>.
- Osti, R. F. I., Garcia, L. M. T., & Florindo, A. A. (2014). Validation of the 24-hour physical activity recall in elderly adults. *Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano, 16*(1), 15-26. <https://doi.org/10.5007/1980-0037.2014v16n1p15>.
- Paschoal, S. M. P., Jacob Filho, W., & Litvoc, J. (2008). Development of Elderly Quality of Life Index - EQoLI: Item reduction and distribution into dimensions. *Clinics, 63*(2), 179-188. <https://doi.org/10.1590/S1807-59322008000200005>.
- Paes, T., Belo, L. F., da Silva, D. R., Morita, A. A., Donária, L., Furlanetto, K. C., Sant'Anna, T., Pitta, F., & Hernandez, N. A. (2017). Londrina activities of daily living protocol: Reproducibility, validity, and reference values in physically independent adults age 50 years and older. *Respiratory Care, 62*(3), 298-306. <https://doi.org/10.4187/respcare.05059>.
- Paraná. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Superintendência de Atenção à Saúde. (2017). *Avaliação multidimensional do idoso / SAS*. SESA.
- Paixão, C. M., Reichenheim, M. E., Moraes, C. L., Coutinho, E. S. F., & Veras, R. P. (2007). Adaptação transcultural para o Brasil do instrumento Caregiver Abuse Screen (CASE) para detecção de violência de cuidadores contra idosos. *Cadernos de Saúde Pública, 23*(9), 2013-2022. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2007000900010>.
- Paradela, E. M. P., Lopes, C. S., & Lourenço, R. A. (2009). Reliability of the Brazilian version of the Cambridge Cognitive Examination Revised CAMCOG-R. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria, 67*(2b), 439-444. <https://doi.org/10.1590/S0004-282X2009000300013>.
- Paradela, E. M. P., Lourenço, R. A., & Veras, R. P. (2005). Validation of geriatric depression scale in a general outpatient clinic. *Revista de Saúde Pública, 39*(6), 918-923. <https://doi.org/10.1590/S0034-89102005000600008>.
- Paula, J. J., Bertola, L., Ávila, R. T., Assis, L. O., Albuquerque, M., Bicalho, M. A., Moraes, E. N., Nicolato, R., & Malloy-Diniz, L. F. (2014). Development, validity, and reliability of the General Activities of Daily Living Scale: a multidimensional measure of activities of daily living for older people. *Brazilian Journal of Psychiatry, 36*(2), 143-152. <https://doi.org/10.1590/1516-4446-2012-1003>.

- Paula, J. J., Bertola, L., Nicolato, R., Moraes, E. N., & Malloy-Diniz, L. F. (2012). Evaluating language comprehension in Alzheimer's disease: the use of the Token Test. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, 70(6), 435-440. <https://doi.org/10.1590/S0004-282X2012000600010>.
- Pedreira, R. B. S., Rocha, S. V., Santos, C. A., Vasconcelos, L. R. C., & Reis, M. C. (2016). Validade de conteúdo do Instrumento de Avaliação da Saúde do Idoso. *Einstein*, 14(2), 158-177. <https://doi.org/10.1590/S1679-45082016AO3455>.
- Pereira, L. S. M., Marra, T. A., Faria, C. D. C. M., Pereira, D. S., Martins, M. A. A., Dias, J. M. D., & Dias, R. C. (2006). Adaptação transcultural e análise da confiabilidade do Southamton Assessment of Mobility para avaliar a mobilidade de idosos brasileiros com demência. *Cadernos de Saúde Pública*, 22(10), 2085-2095. <https://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2006001000014>.
- Pereira, F. S., Oliveira, A. M., Diniz, B. S., Forlenza, O. V., & Yassuda, M. S. (2010). Cross-cultural adaptation, reliability and validity of the DAFS-R in a sample of Brazilian older adults. *Archives of Clinical Neuropsychology: The Official Journal of the National Academy of Neuropsychologists*, 25(4), 335-343. <https://doi.org/10.1093/arclin/acq029>.
- Pereira, L. S. M., Araújo, L. G., Sampaio, R. F., & Haddad, J. P. A. (2011). Factorial analysis of the Multidimensional Health Locus of control scale - form C for elderly. *Brazilian Journal of Physical Therapy*, 15(5), 363-370. <https://doi.org/10.1590/S1413-35552011005000013>.
- Pereira, D. A., Satler, C., Medeiros, L., Pedroso, R., & Tomaz, C. (2012). Philadelphia Brief Assessment of Cognition in healthy and clinical Brazilian sample. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, 70(3), 175-179. <https://doi.org/10.1590/S0004-282X2012005000001>.
- Pernambuco, L. A., Espelt, A., Costa, E. B. M., & de Lima, K. C. (2016). Screening for Voice Disorders in Older Adults (Rastreamento de Alterações Vocais em Idosos-RAVI)-Part II: Validity Evidence and Reliability. *Journal of voice: official journal of the Voice Foundation*, 30(2), 246.e19-246.e2.46E27. <https://doi.org/10.1016/j.jvoice.2015.04.007>.
- Perracini, M. R., Mello, M., Máximo, R. O., Bilton, T. L., Ferriolli, E., Lustosa, L. P., & Alexandre, T. S. (2020). Diagnostic accuracy of the short physical performance battery for detecting frailty in older people. *Physical Therapy*, 100(1), 90-98. <https://doi.org/10.1093/ptj/pzz154>.
- Perroco, T. R., Bustamante, S. E., Moreno, M., Hototian, S. R., Lopes, M. A., Azevedo, D., Litvoc, J., Filho, W. J., & Bottino, C. M. (2009). Performance of Brazilian long and short IQCODE on the screening of dementia in elderly people with low education. *International Psychogeriatrics*, 21(3), 531-538. <https://doi.org/10.1017/S1041610209008849>.
- Peters, M. D. J., Godfrey, C., McInerney, P., Munn, Z., Tricco, A. C., & Khalil, H. (2020). Scoping Reviews. In E. Aromataris, & Z. Munn (Eds). *JBI Manual for Evidence Synthesis*, JBI. <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-12>.
- Pinho, M. X., Custódio, O., Makdisse, M., & Carvalho, A. C. C. (2010). Confiabilidade e validade da escala de depressão geriátrica em idosos com doença arterial coronariana. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, 94(5), 570-579. <https://doi.org/10.1590/S0066-782X2010005000032>.
- Pinto, T. C. C., Machado, L., Costa, M. L. G., Santos, M. S. P., Bulgacov, T. M., Rolim, A. P. P., Silva, G. A., Rodrigues-Junior, A. L., Sougey, E. B., & Ximenes, R. C. C. (2019). Accuracy and psychometric properties of the brazilian version of the Montreal Cognitive Assessment as a Brief Screening Tool for Mild Cognitive Impairment and Alzheimer's Disease in the initial stages in the elderly. *Dementia and Geriatric Cognitive Disorders*, 47(4-6), 366-374. <https://doi.org/10.1159/000501308>.
- Porto, C. S., Fichman, H. C., Caramelli, P., Bahia, V. S., & Nitrini, R. (2003). Brazilian version of the Mattis dementia rating scale: Diagnosis of mild dementia in Alzheimer's disease. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, 61(2B), 339-345. <https://doi.org/10.1590/S0004-282X2003000300004>.
- Portugal, M., Coutinho, E. S., Almeida, C., Barca, M. L., Knapkog, A. B., Engedal, K., & Laks, J. (2012). Validation of Montgomery-Åsberg Rating Scale and Cornell Scale for Depression in

- Dementia in Brazilian elderly patients. *International Psychogeriatrics*, 24(8), 1291–1298. <https://doi.org/10.1017/S1041610211002250>.
- Prince, M., Acosta, D., Chiu, H., Copeland, J., Dewey, M., Scazufca, M., & Varghese, M. (2004). Effects of education and culture on the validity of the Geriatric Mental State and its AGE-CAT algorithm. *The British Journal of Psychiatry: The Journal of Mental Science*, 185, 429–436. <https://doi.org/10.1192/bjp.185.5.429>.
- Reichenheim, M. E., Paixão Jr., C. M., & Moraes, C. L. (2008). Adaptação transcultural para o português (Brasil) do instrumento Hwalek-Sengstock Elder Abuse Screening Test (H-S/EAST) utilizado para identificar risco de violência contra o idoso. *Cadernos de Saúde Pública*, 24(8), 1801-1813. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2008000800009>.
- Reichenheim, M. E., Paixão, C. M., Jr, & Moraes, C. L. (2009). Reassessing the construct validity of a Brazilian version of the instrument Caregiver Abuse Screen (CASE) used to identify risk of domestic violence against the elderly. *Journal of Epidemiology and Community Health*, 63(11), 878–883. <https://doi.org/10.1136/jech.2008.084095>.
- Reis, M. S., Reis, R. S., & Hallal, P. C. (2011). Validity and reliability of a physical activity social support assessment scale. *Revista de Saúde Pública*, 45(2), 294–301. <https://doi.org/10.1590/s0034-89102011000200008>.
- Ribeiro, C. C., Neri, A. L., & Yassuda, M. S. (2018). Semantic-cultural validation and internal consistency analysis of the Purpose in Life Scale for Brazilian older adults. *Dementia & Neuropsychologia*, 12(3), 244-249. <https://doi.org/10.1590/1980-57642018dn12-030004>.
- Ribeiro Filho, S. T., & Lourenço, R. A. (2009). O desempenho do Mini-Cog em uma amostra de idosos com baixo nível educacional. *Dementia & Neuropsychologia*, 3(2), 81-87. <https://doi.org/10.1590/S1980-57642009DN30200003>.
- Ricci, N. A., Aratani, M. C., Caovilla, H. H., Cohen, H. S., & Ganança, F. F. (2014). Evaluation of properties of the Vestibular Disorders Activities of Daily Living Scale (Brazilian version) in an elderly population. *Brazilian Journal of Physical Therapy*, 18(2), 174-182. <https://doi.org/10.1590/S1413-35552012005000144>.
- Rodrigues, G. R., Oliveira, D. S., Foss, M. P., & Takayanagui, O. M. (2015). Cross-cultural adaptation and validation of the episodic autobiographic memory interview for Brazilian Portuguese. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, 73(8), 676-680. <https://doi.org/10.1590/0004-282X20150084>.
- Saccomann, I. C. R. S., Cintra, F. A., & Gallani, M. C. B. J. (2010). Health-related quality of life among the elderly with heart failure: a generic measurement. *Sao Paulo Medical Journal*, 128(4), 192-196. <https://doi.org/10.1590/S1516-31802010000400003>.
- Saccomann, I. C. R. S., Cintra, F. A., & Gallani, M. C. B. J. (2007). Psychometric properties of the Minnesota Living with Heart Failure--Brazilian version--in the elderly. *Quality of Life Research: an International Journal of Quality of Life Aspects of Treatment, Care and Rehabilitation*, 16(6), 997–1005. <https://doi.org/10.1007/s11136-007-9170-z>.
- Saenger, A. L. F., Caldas, C. P., Raïche, M., & da Motta, L. B. (2018). Identifying the loss of functional independence of older people residing in the community: Validation of the PRISMA-7 instrument in Brazil. *Archives of Gerontology & Geriatrics*, 74, 62-67. <https://doi.org/10.1016/j.archger.2017.09.008>.
- Sales, M. V. C., Suemoto, C. K., Nitrini, R., Jacob-Filho, W., & Morillo, L. S. (2011). A useful and brief cognitive assessment for advanced dementia in a population with low levels of education. *Dementia and Geriatric Cognitive Disorders*, 32(5), 295-300. <https://doi.org/10.1159/000335358>.
- Sanchez, M. A. S., & Lourenço, R. A. (2013). Screening for dementia: Brazilian version of the Informant Questionnaire on Cognitive Decline on the Elderly and its psychometric properties. *Geriatrics & Gerontology International*, 13(3), 687-693. <https://doi.org/10.1111/j.1447-0594.2012.00966.x>.

- Santiago, L. M., Gobbens, R., van Assen, M., Carmo, C. N., Ferreira, D. B., & Mattos, I. E. (2018). Predictive validity of the Brazilian version of the Tilburg Frailty Indicator for adverse health outcomes in older adults. *Archives of gerontology and geriatrics*, *76*, 114–119. <https://doi.org/10.1016/j.archger.2018.02.013>.
- Santiago, L. M., Luz, L. L., Mattos, I. E., Gobbens, R. J., & van Assen, M. A. (2013). Psychometric properties of the Brazilian version of the Tilburg frailty indicator (TFI). *Archives of gerontology and geriatrics*, *57*(1), 39–45. <https://doi.org/10.1016/j.archger.2013.03.001>.
- Santos, M. P., da Silva, B. A., Ovando, A. C., Ilha, J., & Swarowsky, A. (2017). Comparison between two functional mobility scales for Parkinson's disease directly applied to physical therapy practice: cross-cultural adaptation and measurement properties. *European journal of physical and rehabilitation medicine*, *53*(5), 664–675. <https://doi.org/10.23736/S1973-9087.16.04148-4>.
- Santos, R. L., Sousa, M. F. B., Simões Neto, J. P., Bertrand, E., Mograbi, D. C., Landeira-Fernandez, J., Laks, J., & Dourado, M. C. N. (2017). MacArthur Competence Assessment Tool for Treatment in Alzheimer disease: cross-cultural adaptation. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, *75*(1), 36-43. <https://doi.org/10.1590/0004-282x20160181>
- Santos, M. P., Ovando, A. C., Silva, B. A., Fontana, S. R., do Espírito Santo, C. C., Ilha, J., & Swarowsky, A. (2015). Parkinson Activity Scale: cross-cultural adaptation and reliability of the Brazilian version. *Geriatrics & Gerontology International*, *15*(1), 89–95. <https://doi.org/10.1111/ggi.12235>.
- Santos, M. T. F., Sougey, E. B., & Alchieri, J. C. (2009). Validity and reliability of the screening test for Alzheimer's disease with proverbs (STADP) for the elderly. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, *67*(3b), 836-842. <https://doi.org/10.1590/S0004-282X2009000500011>.
- Saraiva, M. D., Venys, A. L., Abdalla, F., Fernandes, M. S., Pisoli, P. H., Sousa, D., Bianconi, B. L., Henrique, E. A., Garcia, V. S. S., Maia, L. H. M., Suzuki, G. S., Serrano, P. G., Hiratsuka, M., Szejf, C., Jacob Filho, W., & Paschoal, S. M. P. (2020). AMPI-AB validity and reliability: a multidimensional tool in resource-limited primary care settings. *BMC Geriatrics*, *20*(1), 124. <https://doi.org/10.1186/s12877-020-01508-9>.
- Sardá Jr., J. J., Nicholas, M. K., Pimenta, C. A., & Asghari, A. (2008). Psychometric properties of the DASS-Depression scale among a Brazilian population with chronic pain. *Journal of Psychosomatic Research*, *64*(1), 25–31. <https://doi.org/10.1016/j.jpsychores.2007.05.015>.
- Sardá Jr., J. J., Nicholas, M. K., Pimenta, C. A. M., Asghari, A., & Thieme, A. L. (2010). Validação do questionário de incapacidade Roland Morris para dor em geral. *Revista Dor*, *11*(1), 22-36.
- Saurin, G., & Crossetti, M. G. O. (2013). Reliability and validity of the Pain Assessment Tool in Confused Older Adults - IADIC. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, *34*(4), 68-74. <https://doi.org/10.1590/S1983-14472013000400009>.
- Scalzo, P. L., Nova, I. C., Perracini, M. R., Sacramento, D. R. C., Cardoso, F., Ferraz, H. B., & Teixeira, A. L. (2009). Validation of the Brazilian version of the Berg balance scale for patients with Parkinson's disease. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, *67*(3), 831-835. <https://doi.org/10.1590/S0004-282X2009000500010>.
- Sczufca, M., Almeida, O. P., Vallada, H. P., Tasse, W. A., & Menezes, P. R. (2009). Limitations of the Mini-Mental State Examination for screening dementia in a community with low socioeconomic status: results from the Sao Paulo Ageing & Health Study. *European archives of psychiatry and clinical neuroscience*, *259*(1), 8–15. <https://doi.org/10.1007/s00406-008-0827-6>.
- Sczufca, M., Menezes, P. R., Vallada, H., & Araya, R. (2009). Validity of the self reporting questionnaire-20 in epidemiological studies with older adults: results from the Sao Paulo Ageing & Health Study. *Social Psychiatry and Psychiatric Epidemiology*, *44*(3), 247–254. <https://doi.org/10.1007/s00127-008-0425-y>.

- Sewo Sampaio, P. Y., Sampaio, R. A., Yamada, M., Ogita, M., & Arai, H. (2014). Validation and translation of the Kihon Checklist (frailty index) into Brazilian Portuguese. *Geriatrics & Gerontology International*, *14*(3), 561–569. <https://doi.org/10.1111/ggi.12134>.
- Sheppard, L. A. (1993). Evaluating test validity. *Review of Research in Education*, *19*, 405–450. <https://doi.org/10.3102/0091732X019001405>.
- Silberman, C. D., Laks, J., Capitão, C. F., Rodrigues, C. S., Moreira, I., & Engelhardt, E. (2006). Recognizing depression in patients with Parkinson's disease: accuracy and specificity of two depression rating scale. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, *64*(2b), 407-411. <https://doi.org/10.1590/S0004-282X2006000300011>.
- Silva, P. A., Soares, S. M., Santos, J. F., & Silva, L. B. (2014). Cut-off point for WHOQOL-bref as a measure of quality of life of older adults. *Revista de Saúde Pública*, *48*(3), 390-397. <https://doi.org/10.1590/S0034-8910.2014048004912>.
- Silva, S. M., Santana, A. N. C., Silva, N. N. B. D., & Novaes, M. R. C. G. (2019). VES-13 and WHOQOL-bref cutoff points to detect quality of life in older adults in primary health care. *Revista de Saúde Pública*, *(53)*26. <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2019053000802>.
- Silva Filho, C. R., Baracat, E. C., Conterno, L. O., Haidar, M. A., & Ferraz, M. B. (2005). Climacteric symptoms and quality of life: validity of women's health questionnaire. *Revista de Saúde Pública*, *39*(3), 333-339. <https://doi.org/10.1590/S0034-89102005000300002>.
- Silveira, M. B., Saldanha, R. P., Leite, J. C. C., Silva, T. O. F. D., Silva, T., & Filippin, L. I. (2018). Construction and validation of content of one instrument to assess falls in the elderly. *Einstein*, *16*(2), eAO4154. <https://doi.org/10.1590/s1679-45082018ao4154>.
- Simões, M., Garcia, I. F., Costa, L., & Lunardi, A. C. (2018). Life-Space Assessment questionnaire: Novel measurement properties for Brazilian community-dwelling older adults. *Geriatrics & Gerontology International*, *18*(5), 783–789. <https://doi.org/10.1111/ggi.13263>.
- Simon, S. S., Ávila, R. T., Vieira, G., & Bottino, C. M. C. (2016). Metamemory and aging: Psychometric properties of the Brazilian version of the Multifactorial Memory Questionnaire for elderly. *Dementia & Neuropsychologia*, *10*(2), 113-126. <https://doi.org/10.1590/S1980-5764-2016DN1002007>.
- Siqueira, T. H., Vila, V. S. C., & Weiss, M. E. (2018). Cross-cultural adaptation of the instrument Readiness for Hospital Discharge Scale - Adult Form. *Revista Brasileira de Enfermagem*, *71*(3), 983-991. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0241>.
- Sobreira, E., Pena-Pereira, M. A., Eckeli, A. L., Sobreira-Neto, M. A., Chagas, M. H. N., Foss, M. P., Cholerton, B., Zabtian, C. P., Mata, I. F., & Tumas, V. (2015). Screening of cognitive impairment in patients with Parkinson's disease: diagnostic validity of the Brazilian versions of the Montreal Cognitive Assessment and the Addenbrooke's Cognitive Examination-Revised. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, *73*(11), 929-933. <https://doi.org/10.1590/0004-282X20150156>.
- Souza, A. C., Magalhães, L. C., & Teixeira-Salmela, L. F. (2006). Adaptação transcultural e análise das propriedades psicométricas da versão brasileira do Perfil de Atividade Humana. *Cadernos de Saúde Pública*, *22*(12), 2623-2636. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2006001200012>.
- Sousa, R. M. M., Scazufca, M., Menezes, P. R., Crepaldi, A. L., & Prince, M. J. (2009). Feasibility and reliability of the elderly version of the Camberwell Assessment of Needs (CANE): results from the São Paulo Ageing & Health Study. *Brazilian Journal of Psychiatry*, *31*(1), 34-38. <https://doi.org/10.1590/S1516-44462009000100009>.
- Spagnuolo, D. L., Jürgensen, S. P., Iwama, A. M., & Dourado, V. Z. (2010). Walking for the assessment of balance in healthy subjects older than 40 years. *Gerontology*, *56*(5), 467–473. <https://doi.org/10.1159/000275686>.
- Stella, F., Forlenza, O. V., Laks, J., de Andrade, L. P., Avendaño, M. A., Sé, E. V., de Castilho Cação, J., Lyktsos, C. G., & de Medeiros, K. (2013). The Brazilian version of the Neuropsychiatric

- Inventory-Clinician rating scale (NPI-C): reliability and validity in dementia. *International Psychogeriatrics*, 25(9), 1503–1511. <https://doi.org/10.1017/S1041610213000811>.
- Stella, F., de Andrade, L. P., Garuffi, M., Vital, T. M., Hernández, S. S. S., Ruocco, M., Sé, E. V. G., Klein, M., Martins, T., & Robert, P. H. (2013). Validation of the Brazilian version of the apathy inventory. *International Journal Of Geriatric Psychiatry*, 28(9), 979-986. <https://doi.org/10.1002/gps.3917>.
- Swarowsky, A., Fontana, S., Santos, M. P., Silva, B., Spagnuolo, G., Ovando, A. C., & Ilha, J. (2017). Cross cultural adaptations and psychometric domains of Brazilian version of PROFILE PD for Parkinson's disease. *Disability and rehabilitation*, 39(17), 1759–1770. <https://doi.org/10.1080/09638288.2016.1209695>.
- Tavares, D. R. B., & Santos, F. C. (2017). Locomotive syndrome in the elderly: translation, cultural adaptation, and Brazilian validation of the tool 25-Question Geriatric Locomotive Function Scale. *Revista Brasileira de Reumatologia*, 57(1), 56-63. <https://doi.org/10.1016/j.rbre.2016.07.015>.
- Tavares, L. S., Moreno, N. A., de Aquino, B. G., Costa, L. F., Giacomassi, I., Simões, M., & Lunardi, A. C. (2020). Reliability, validity, interpretability and responsiveness of the DEMMI mobility index for Brazilian older hospitalized patients. *PloS ONE*, 15(3), e0230047. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0230047>.
- Teixeira, L. F., Diz, J. B. M., Silva, S. L. A., Viana, J. U., Dias, J. M. D., Pereira, L. S. M., & Dias, R. C. (2020). Cross-cultural adaptation, validity and reproducibility of the Back Beliefs Questionnaire among older Brazilians with acute low back pain. A cross-sectional study. *Sao Paulo Medical Journal*, 138(4), 287-296. <https://doi.org/10.1590/1516-3180.2019.0542.r2.16042020>.
- Teixeira-Salmela, L. F., Magalhães, L. C., Souza, A. C., Lima, M. C., Lima, R. C. M., & Goulart, F. (2004). Adaptação do Perfil de Saúde de Nottingham: um instrumento simples de avaliação da qualidade de vida. *Cadernos de Saúde Pública*, 20(4), 905-914. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2004000400004>.
- Thé, K. B., Gazoni, F. M., Cherpak, G. L., Lorenzet, I. C., Santos, L. A., Nardes, E. M., & Santos, F. C. (2016). Pain assessment in elderly with dementia: Brazilian validation of the PACSLAC scale. *Einstein*, 14(2), 152-157. <https://doi.org/10.1590/S1679-45082016AO3628>.
- Toledo, F. O., Barros, P. S., Herdman, M., Vilagut, G., Reis, G. C., Alonso, J., & Sobreira, C. F. R. (2013). Cross-cultural adaptation and validation of the Brazilian version of the Wisconsin Brief Pain Questionnaire. *Journal of pain and symptom management*, 46(1), 121–130. <https://doi.org/10.1016/j.jpainsymman.2012.07.017>.
- Tricco, A. C., Lillie, E., Zarin, W., O'Brien, K. K., Colquhoun, H., Levac, D., Moher, D., Peters, M., Horsley, T., Weeks, L., Hempel, S., Akl, E. A., Chang, C., McGowan, J., Stewart, L., Hartling, L., Aldcroft, A., Wilson, M. G., Garrity, C., Lewin, S., ... Straus, S. E. (2018). PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Annals of Internal Medicine*, 169(7), 467-473. <https://doi.org/10.7326/M18-0850>.
- Valadares, A. L. R., Pinto-Neto, A. M., de Sousa, M. H., & Osis, M. J. D. (2010). Adaptação sociocultural do short personal experiences questionnaire (SPEQ) no Brasil. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, 32(2), 72-76. <https://doi.org/10.1590/S0100-72032010000200004>.
- Valderramas, S., Feres, A. C., & Melo, A. (2012). Reliability and validity study of a Brazilian-Portuguese version of the fatigue severity scale in Parkinson's disease patients. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, 70(7), 497-500. <https://doi.org/10.1590/S0004-282X2012000700005>.
- Valera, G. G., Carezzato, N. L., Vale, F. A. C., & Hortense, P. (2014). Cultural adaptation of the scale Pain Assessment in Advanced Dementia – PAINAD to Brazil. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 48(3), 462-468. <https://doi.org/10.1590/S0080-623420140000300011>.

- Vargas, H. O., Matsuo, T., & Blay, S. L. (2007). Validity of the Geriatric Depression Scale for patients seen at general outpatient clinics. *Clinical Gerontologist, 30*(4), 65-78. https://doi.org/10.1300/J018v30n04_05.
- Vazquez, A. C. S., Magnan, E. S., Pacico, J. C., Hutz, C. S., & Schaufeli, W. B. (2015). Adaptation and Validation of the Brazilian Version of the Utrecht Work Engagement Scale. *Psico-USF, 20*(2), 207-217. <https://doi.org/10.1590/1413-82712015200202>.
- Ventura, M. M., & Bottino, C. M. C. (2001). Estudo de confiabilidade da versão em português de uma entrevista estruturada para o diagnóstico de demência. *Revista da Associação Médica Brasileira, 47*(2), 110-116. <https://doi.org/10.1590/S0104-42302001000200028>.
- Veras, R. P. (2019). *Guia dos Instrumentos de Avaliação Geriátrica*. Unati/UERJ.
- Victor, J. F., Ximenes, L. B., & de Almeida, P. C. (2008). Adaptação transcultural para o Brasil da Exercise Benefits/Barriers Scale (EBBS) para aplicação em idosos: uma avaliação semântica. *Cadernos de Saúde Pública, 24*(12), 2852-2860. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2008001200014>.
- Vignola, R. C. B., & Tucci, A. M. (2014). Adaptation and validation of the depression, anxiety and stress scale (DASS) to Brazilian Portuguese. *Journal of Affective Disorders, 155*(1), 104-109. <https://doi.org/10.1016/j.jad.2013.10.031>.
- Virtuoso, J., J. S., & Guerra, R. O. (2011). Reliability of functional fitness tests in women from 60 to 80 years. *Motricidade, 7*(2), 7-13. [https://doi.org/10.6063/motricidade.7\(2\).106](https://doi.org/10.6063/motricidade.7(2).106).
- Virués-Ortega, J., Rodríguez-Blázquez, C., Micheli, F., Carod-Artal, F. J., Serrano-Dueñas, M., & Martínez-Martín, P. (2010). Cross-cultural evaluation of the modified Parkinson Psychosis Rating Scale across disease stages. *Movement disorders: official journal of the Movement Disorder Society, 25*(10), 1391–1398. <https://doi.org/10.1002/mds.23081>.
- Viveiro, L. A. P., Gomes, G. C. V., Bacha, J. M. R., Carvas Junior, N., Kallas, M. E., Reis, M., Jacob Filho, W., & Pompeu, J. E. (2019). Reliability, Validity, and Ability to Identify Fall Status of the Berg Balance Scale, Balance Evaluation Systems Test (BESTest), Mini-BESTest, and Brief-BESTest in Older Adults Who Live in Nursing Homes. *Journal of Geriatric Physical Therapy, 42*(4), E45–E54. <https://doi.org/10.1519/JPT.0000000000000215>.
- Yassuda, M. S., Flaks, M. K., Viola, L. F., Pereira, F. S., Memória, C. M., Nunes, P. V., & Forlenza, O. V. (2010). Psychometric characteristics of the Rivermead Behavioural Memory Test (RBMT) as an early detection instrument for dementia and mild cognitive impairment in Brazil. *International psychogeriatrics, 22*(6), 1003–1011. <https://doi.org/10.1017/S1041610210001055>.
- Yokomizo, J. E., Seeher, K., Oliveira, G. M., Silva, L. S. V., Saran, L., Brodaty, H., Aprahamian, I., Yassuda, M. S., & Bottino, C. M. C. (2018). Cognitive screening test in primary care: cut points for low education. *Revista de Saúde Pública, 52*, 88. <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2018052000462>.
- Zibetti, M. R., Pereira, A. H., Lehnen, A. J., Zuñeda Peres Duarte, G., de Fátima Machado dos Santos, F., Kochhann, R., Fonseca, R. P., & Trentini, C. M. (2019). Evidence of clinical, criterion, and convergent validity of the Brazilian version of the picture Free and Cued Selective Reminding Test with Immediate Recall (pFCSRT-IR). *Psychology & Neuroscience, 12*(2), 169–179. <https://doi.org/10.1037/pne0000157>.
- Zucoloto, M. L., Santos, S. F., Terada, N. A. Y., & Martinez, E. Z. (2019). Construct validity of the Brazilian version of the Medical Outcomes Study Social Support Survey (MOS-SSS) in a sample of elderly users of the primary healthcare system. *Trends in Psychiatry and Psychotherapy, 41*(4), 340-347. <https://doi.org/10.1590/2237-6089-2018-0092>.
- Zumbo, B. D. (2007). Validity: Foundational issues and statistical methodology. In C. R. Rao & S. Sinharay (Eds.) *Handbook of Statistics, Vol. 26: Psychometrics* (pp. 45-79). Elsevier Science